ANNO LXXII — Domingo — 5 de Julho de 1896 — NUMERO 150

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	8$000
Por seis mezes adiantados	15$000
Por nove mezes adiantados	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Julho, as 2 horas e 10 minutos da tarde (recebido na Estação as 5 horas e 10 minutos da tarde e entregue as 5 horas e 20 minutos da tarde).

Consta aqui que, caso se dê a retirada do ministro da justiça, Dr. Gonçalves Ferreira, será substituido na pasta por um deputado pelo Estado de S. Paulo, que em materia de administração já teve ensejo de revelar grande capacidade.

— No Senado foi regeitada por 28 contra 17 votos a proposição da Camara, que mandava readmittir no exercito no posto de tenente coronel o Dr, Innocencio Serzedello Correia.

— Offereceu o Dr. Carlos de Carvalho, ministro das relações exteriores, ao corpo diplomatico, um explendido almoço.

A' esse festim só deixarão de comparecer os Srs. Internuncio e ministro da Belgica.

O palacete da residencia do Dr. Carlos de Carvalho estava ricamente adornado e nelle virão-se bandeiras de todas as nações.

Compareceram os Srs. ministros da guerra e da viação, o vice presidente da Republica e o presidente da Camara dos Deputados e alguns Senadores.

O Sr. Dr. Carlos de Carvalho brindou o decano do corpo diplomatico, tendo sido o brinde de honra feito ao presidente da Republica Dr. Prudente de Moraes ouvido de pé por todos os representantes extrangeiros ao toque do hymno nacional.

Havana, 4 de Julho.

Falleceu o general hespanhol Borges.

— Foram deportados para Ceuta como sympathicos a revolução dous fazendeiros.

Buenos Ayres, 4 de Julho.

O congresso graças aos bons officios do Dr, Abbot reduzirá os direitos de importação sobre diversos productos brazileiros nomeadamente o fumo, café, mate e cacáo.

New-York, 4 de Julho.

O jury americano absolveu 4 capitães de navios, accusados de levar munições para Cuba ordenando que fossem entregues aos respectivos donos os armamentos e as munições que havião sido apprehendidas.

Roma, 4 de Julho.

O duque da Sermoneta referindo na camara os máos tratos que soffrem os italianos que emigraram para a America, como constantemente se queixão, declarou ter em elaboração um projecto de reforma da lei de emigração ora em vigor.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 30 de Junho de 1896

Actos:

O governador do Estado para execução da lei n. 181, de 10 do corrente resolve declarar extincto o actual 2º batalhão de infanteria estadoal. —Fizeram-se as necessarias communicações.

= O governador do Estado para execução da lei n. 181 de 18 do corrente mez determina que os actuaes 1º e 3º batalhões de infanteria estadoaes fiquem substituido com as denominações de 1º e 2º tendo cada um delles um estado maior, composto de um tenente coronel commandante, 1 major fiscal, 1 tenente ajudante, 1 tenente secretario, 1 tenente quartel mestre, 1 estado menor composto de 1 sargento ajudante, 1 sargento quartel mestre, 1 corneteiro mór, 1 mestre de musica e 30 musicos. 6 companhias tendo cada uma 1 capitão, 6 tenentes, 2 alferes, 1 primeiro sargento, 2 segundos sargentos, 1 forriel, 8 cabos, 2 tambores e corneteiros, 81 soldados em cada uma das duas primeiras e 80 em cada uma das demais; que o actual esquadrão de cavallaria passe a constituir uma companhia dessa arma, tendo um capitão commandante, 1 tenente, 2 alferes, 1 alferes veterinario, 1 primeiro sargento, 2 segundos sargentos, 1 forriel, 4 cabos, 2 clarins, 1 ferrador, e 30 soldados e que o serviço medico seja feito por 1 major cirurgião, 1 capitão cirurgião ajudante, ficando toda a força sob a denominação de corpo policial.

Outro-sim determina que as praças que compõem o batalhão extincto por acto desta data e bem assim os de cavallaria que excederem do quadro dessa arma passem a servir no 1º batalhão e no que fica sob a denominação de 2º cumprindo que para a formação da 5ª e 6ª companhias deste ultimo sejam aproveitadas as praças da 1ª e 2ª companhias do extincto batalhão e para as das 5ª e 6ª do 1º batalhão, as da 3ª e 4ª.—Fizeram-se as necessarias communicações.

= O governador do Estado em execução da lei n. 181 de 10 do corrente mez resolve nomear os seguintes officiaes para os 1º e 2º batalhões de infanteria e para a companhia de cavallaria que passam a constituir a força publica do Estado, sob a denominação de—corpo policial.

1.º batalhão

Tenente coronel commandante interino, o capitão do exercito, Raymundo Magno da Silva.
Major fiscal, Porfirio Poppe Girão.
Tenente ajudante, Ermirio José Francisco de Souza.
Tenente secretario, Caetano Soares dos Santos.
Tenente quartel mestre, José Ferreira dos Santos Tetéo.

1ª companhia

Capitão, Francisco José dos Santos.
Tenente, Herculano Herval de Miranda Henriques.
Alferes, Isidio Gomes de Sá.

2ª companhia

Capitão, Arthur dos Santos Oliveira.
Tenente, Manoel José de Campos.
Alferes, João Ferreira da Costa.
Alferes, Odilon Euclides d'Avila.

3ª companhia

Capitão, Laurenio Gonçalves de Azevedo.
Tenente, Emilio Ferreira de Mello.
Alferes, Alberto Pinto de Araujo Correia.
Alferes, Benjamin da Silva Franklin.

4ª companhia

Capitão, Beltrando Pedro de Azevedo.
Tenente, José Joaquim Alves.
Alferes, Rodolpho Romulo Rodrigues Rosas.
Alferes, João Ferreira da Silva Junior.

5ª companhia

Capitão, João Joaquim Francisco da Silva.
Tenente, Antonio de Souza Maia.
Alferes, Severino José Eleuterio.
Alferes, Cosme Manoel de Britto.

6ª companhia

Capitão, Abilio Gomes de Sá Novaes.
Tenente, José Bento da Costa Meira.
Alferes, Sebastião de Menezes Nobrega.
Alferes, Joaquim Mamede de Almeida.

2º batalhão

Tenente coronel commandante interino, o tenente coronel reformado do exercito, Francisco Teixeira de Carvalho.
Major fiscal, Manoel Barbosa dos Santos.
Tenente ajudante, José Soares Correia Brazil.
Tenente secretario, João Alfredo de Figueirôa.
Tenente quartel mestre, Sabino Dourado Cavalcante.

1ª companhia

Capitão, José Ignacio de Moraes.
Tenente, José Carlos Guennes.
Alferes, Joaquim Frederico Soares.
Alferes, Manoel Hygino Simões e Silva.

2ª companhia

Capitão, Augusto da Costa Monteiro.
Tenente, Manoel Joaquim Bezerra.
Alferes, João Isidoro de Albuquerque.
Alferes, João Francisco de Hollanda Cavalcante.

3ª companhia

Capitão, Orestes Alves da Silva.
Tenente, Alfredo Duarte de Oliveira e Silva.
Alferes, Pedro Marinho de Mello Matta.
Alferes, Marcelino José do Rosario e Silva.

4ª companhia

Capitão, Simão Chrysostomo de Souza Filho.
Tenente, Sebastião Manoel Lins.
Alferes, José Maria de Souza.

5ª companhia

Capitão, Luiz Pinto Ribeiro.
Tenente, Manoel Ferreira Dantas.
Alferes, Antonio Luiz de Carvalho.
Alferes, José Nabuco de Araujo Veras.

6ª companhia

Capitão, Antonio Peregrino de Farias.
Tenente, Elpidio Philadelpho Pereira Dutra.
Alferes, Antonio Salustiano de Lemos.
Alferes, João Bratico da Silva.

Companhia de cavallaria

Capitão commandante Jeronymo Odon Ferreira Cabral.
Tenente, Hermogenes Cavalcante Cabral.
Alferes, Manoel Feitosa de Lima.
Alferes, José de Lemos Vasconcellos.
Alferes veterinario, Sebastião Ribeiro Guimarães.

Serviço medico

Major cirurgião, Dr. José Rodrigues Tavares de Mello.
Capitão cirurgião ajudante, Dr. Augusto Hygino de Miranda.

— Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve determinar que fiquem addidos ao 2º batalhão de infanteria estadoal, organisado de accordo com a lei n. 181 de 10 do corrente, o major José Gomes Pereira da Silva e tenente ajudante João Lourenço de Góes Vasconcellos, ambos pertencentes ao 3º batalhão extincto.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado resolve dispensar o coronel reformado do exercito, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, do posto de commandante do 2.º batalhão de infanteria Estadual, por haver sido, nesta data, extincto o referido batalhão.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado, de conformidade com o art. 5.º do regulamento expedido pelo decreto de 31 de Dezembro de 1894, resolve nomear para o lugar de mestre ensaiador geral das bandas de musicas dos batalhões de infanteria Estadual o cidadão Candido Quintino Rodrigues de Lima, que perceberá dos cofres do Estado 1:800$000, sendo 1:200$000 de ordenado, e 600$000 de gratificação; e pelas caixas das musicas dos batalhões repartidamente 600$000.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado resolve remover o bacharel Eduardo de Aquino Fonseca promotor publico do municipio de Tacaratú para egual cargo no de Bezerros, em cujo exercicio deverá entrar dentro do prazo de 20 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado resolve remover o bacharel Eduardo Agapio da Silva Ferreira, promotor publico do municipio de Bezerros para egual cargo no de Tacaratú devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 40 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos que ficam justificadas as faltas que no exercicio de seu cargo foi obrigado a dar o bacharel Francisco de Paula Pessoa da Costa promotor publico do municipio de Taquaretinga a contar de 18 a 23 de Março ultimo.

— Ao Sr. General commandante do 2.º districto militar.—Participo-vos que acabo de expedir ordem ao director do presidio de Fernando de Noronha no sentido de fazer regressar, na primeira opportunidade, para esta capital, á vossa disposição, o sentenciado militar Paulino José de Souza que alli se acha em cumprimento de sentença, conforme requisitastes em officio de hontem datado, n. 2031 que assim fica respondido.

— Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.—Providenciai para que na primeira opportunidade seja enviado para esta capital, á disposição do Sr. General commandante do 2.º districto militar o sentenciado Paulino José de Souza que ahi se acha em cumprimento de sentença o qual tem de ser posto em liberdade por estar comprehendido no decreto de 20 de Abril de 1893 conforme declarou o mesmo Sr. General em officio de hontem datado.

— Ao Sr. Presidente do Concelho Municipal do Brejo.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio datado de 15 deste mez, envio-vos os inclusos exemplares das leis deste Estado correspondentes aos annos de 1893 e 1895, deixando de fazer o mesmo com relação ao do anno do 1894 por não existirem exemplares disponiveis.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro Participo-vos que o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado por portaria de hoje datada e para execução da lei n. 181 de 10 do corrente que organisou a força publica estadual resolveu declarar extincto o 2.º batalhão de infanteria, dispensando-vos do posto de commandante do referido batalhão.

— Ao Sr. tenente-coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria Estadual.

— De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado transmitto-vos os titulos dos officiaes nomeados por portaria de hoje para o batalhão sob vosso commando e companhia de cavallaria.

— Mutatis mutandis ao commandante do 2.º batalhão.

— Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador de Estado manda communicar-vos que em data de 11 do corrente o cidadão Job d'Albuquerque Dinoá assumio interinamente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Taquaretinga para o qual foi na mesma data nomeado pelo respectivo juiz de direito.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 30 de Junho de 1896.

Acto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu Maria Eutropia de Mendonça Siqueira, professora publica da cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Ouricury, resolve conceder a peticionaria tres mezes de licença, sem vencimentos, para tratar se onde lhe convier.

Officio:

Ao Dr. 1.º Secretario da Camara dos Deputados.—Remetto vos um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com os vossos officios ns. 122 e 122 A de 26 do corrente mez as quaes foram sanccionadas sob ns. 199 e 200.

— Mutatis mutandis ao Dr. 1.º Secretario do Senado.

EXPEDIENTE DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 1.º de Julho de 1896.

Acto:

O Governador do Estado de conformidade com o art. 6.º das disposições geraes da lei n. 137 de 30 de Junho ultimo, resolve nomear para o lugar de medico da Casa de Detenção creado pelo regulamento expedido para esse estabelecimento em 18 de Março de 1885 o Dr. João de Moraes Vieira da Cunha que perceberá nos termos do citado artigo os vencimentos de 3 600$000 annuaes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portaria:

O Sr. engenheiro director da Estrada de Ferro Central de Pernambuco digne-se de dar passem de ida até Bezerros por conta do Estado e em carro de 1.ª classe ao bacharel Eduardo de Aquino Fonseca promotor publico para ahi nomeado e sua familia composta de tres pessoas com direito a bagagem que apresentar.

Officio:

Sr. Coronel Leoncio Pinto Ribeiro.—Declaro-vos que não tenho rectificação alguma a mandar fazer no officio que vos dirigiu hontem o Director da Secretaria da Justiça participando que fostes dispensado do commando do 2º batalhão de infanteria estadoal, extincto por portaria da mesma data.

Quanto as observações que entendestes dever fazer-me em officio de hoje, tenho a dizer-vos que ao Tenente Coronel Francisco Teixeira de Carvalho deve ser entregue tudo quanto pertencia ao 2º batalhão, ora extincto.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda tambem transmittir-vos, para os devidos fins, as folhas e as relações de mostra dos officiaes e praças do 1º batalhão de infanteria estadoal e esquadrão de cavallaria referentes ao mez de Junho findo.

— Mutatis mutandis quanto ao 2º e 3º batalhões.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda transmittir-vos, para os devidos fins, o ponto dos empregados da repartição da Questura Policial referente ao mez de Junho findo.

— Mutatis mutandis quanto ao da Casa de Detenção e Policia Maritima.

— Ao Sr. Tenente Coronel commandante interino do 1º batalhão estadoal.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que no requerimento de João Cruz Machado musico do batalhão sob vosso commando exarou hoje o seguinte despacho:

«Seja submettido a inspecção medica nos termos das ordens em vigor.»

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 1 de Julho de 1896.

Actos:

O Governador do Estado considerando que a lei n. 197 de hontem datada deixou de consignar verba para a despeza a fazer-se no corrente exercicio com a Repartição de Estatistica, resolve, usando da autorisação concedida pelo § unico do art. 5 da citada lei, supprimir a mencionada Repartição, cujos empregados ficam dispensados.—Fizeram-se as devidas communicações.

O Governador do Estado, usando da faculdade que lhe confere o § unico do art. 6 da lei n. 184 de 15 de Junho findo, resolve nomear o bacharel Joaquim José de Farias Neves Sobrinho, lente da 1ª cadeira de lingua latina do Instituto Benjamin Constant, restabelecida pelo citado artigo—Fizeram-se as communicações do estylo.

— O Governador do Estado resolve dispensar o bacharel Joaquim José de Faria Neves Sobrinho do cargo de official de Gabinete visto ter sido nesta data nomeado lente da 1ª cadeira de lingua latina do Instituto Benjamin Constant.—Communicou-se ao Dr. Director da Secretaria da Fazenda.

— O Governador do Estado resolve designar o 1º official da 2ª secção da 2ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica bacharel Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida para exercer o cargo de official de Gabinete, percebendo unicamente a gratificação correspondente a este cargo — Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— O Governador do Estado resolve designar 2º official da 2ª secção da 2ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, José da Silva Lemos Guimarães para exercer o cargo de 1º official da mesma secção, durante o impedimento do funccionario effectivo, e para aquelle lugar o 3º da dita secção Hermenegildo de Siqueira.

Outro sim resolve nomear interinamente para este ultimo cargo o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Providenciai no sentido de ser pago a Directoria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco a quantia de 426$430, a que se referem os documentos juntos e provenientes de serviços effectuados n'aquella Estrada por conta do Estado durante o mez de Janeiro ultimo, devendo ser effectuado o pagamento pelo modo seguinte: 410$030, por conta do n. 43 § 1.º art. 2.º da lei de orçamento ultimo e.. 16$350 pelo n. 4 § 2.º do referido artigo; escripturando-se para ulterior pagamento a importancia de 187$000 proveniente da transmissão de telegrammas.

— Ao superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—Sendo distinctas as verbas por onde têm de correr as despezas effectuadas com os transportes dados por essa Estrada de Ferro no mez de Maio ultimo, a que se referem os vossos officios que devolvo de 22 de Junho findo, rogo que vos digneis de expedir ordens no sentido de serem descriminadas as passagens concedidas a professores, força publica e outras, acompanha as cada uma das respectivas contas para melhor regularidade do serviço e prompto pagamento.

— Ao Dr. engenheiro director da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.—Em resposta do vosso officio de 16 de Junho proximo findo, no qual solicitais o pagamento da quantia de 613$430, proveniente da transmissão de telegrammas e transportes effectuados nessa Estrada por conta de Estado, durante o mez de Janeiro ultimo, declaro-vos que nesta data expedi as necessarias ordens no sentido de ser effectuado o pagamento da importancia que se refere a transportes, e escripturada a que provem de transmissão de telegrammas visto não ter a lei do orçamento transacto cogitado de verba para esse fim.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso ponto dos empregados da commissão central de estatistica relativo ao mez de Junho findo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Dia 1 de Julho de 1896

Officios:

Ao Dr. Sub-prefeito do municipio do Recife.—Envio incluso, para vosso conhecimento, copia do acto pelo qual resolvi prorogar por mais 6 mezes, o contracto celebrado com Fielden Brothers para illuminação a gaz carbonico desta cidade.

— Mutatis, mutandis aos Drs. directores geraes da Secretaria da Fazenda e da 3.ª Directoria.

— Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a Marciano Ferreira de Albuquerque a quantia de 180$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de 60 alqueires de cal preta, para as obras de construcção dos fornos de incineração do lixo, devendo essa despeza correr pelo credito extraordinario de 2 de Junho findo, aberto pela lei n. 160 de 15 de Maio ultimo.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a F. P. Boulitreau a quantia de 210$730, a que tem direito, conforme se verifica das contas juntas, pelo fornecimento de artigos de expediente, durante o mez de Maio ultimo, para a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, devendo correr essa despeza pelo credito supplementar de 2 de Junho findo, aberto pela lei n. 167 de 30 tambem de Maio ultimo, a verba do art. 2º § 2º n. 10 da lei orçamentaria em liquidação.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Antonio Aureliano Pereira, a quantia de 8 091$818 a que tem direito, conforme se verifica dos certificados juntos, como 4.ª prestação do contracto effectuado para a construcção do edificio destinado á escola publica do Municipio de Bonito e accrescimo de obras, devendo correr essa despesa pelo credito supplementar de 2 de Junho findo aberto pela lei n. 168 de 30 de Maio ultimo a verba do art. 2.º § 2.º n. 13 da lei orçamentaria em liquidação, e fica assim respondido o officio sob n. 259, de 25, tambem de Junho findo.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Devolvendo a conta que acompanhou ao officio sob n. 364, de 27 de Junho findo, autoriso vos a mandar effectuar o pagamento, na importancia de 35$000, pela quantia que mensalmente é entregue ao thesoureiro da Directoria a vosso cargo, para occorrer as despezas miudas, entre ás quaes deve figurar a de que se trata, e fica assim respondido o citado officio.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—O Exm. Dr. Governador do Estado manda accusar recebido vosso officio em que communicaes que o paquete nacional «Olinda» tendo chegado, hoje, ás 6 horas da manhã dos portos, do norte, segue nesta data, ás 5 horas da tarde para os do sul.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

— Aos mesmos.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, accuso recebido vosso officio em que communicaes que o vapor nacional «Espirito-Santo» tendo chegado no dia 29 do passado, ás 6 horas da manhã dos portos do sul, seguio no mesmo dia ás 5 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 2 de Julho de 1896

Officios.

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a pagar a Francelino Americo de Albuquerque Mello, a quantia de 3 919$200, a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, como contractante da substituição de madeiras nas pontes do 2º districto e referente a 1.ª prestação do seu contracto, devendo correr essa despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 11 da lei orçamentaria em liquidação.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, a quantia de 25:000$000, para occorrer ao pagamento das despezas do mesmo estabelecimento, durante a 2.ª quinzena do mez de Junho ultimo, devendo essa despeza correr por conta dos seguintes ns. art. 2.º § 2.º da lei n. 121 de 26 de Junho do anno passado, n. 23—6:500$000. n. 24—5:000$000, n. 26—3:500$ n. 27—10:000$000.—Communicou-se ao Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—Declaro em resposta ao vosso officio, sob n. 159, de 30 do mez proximo findo, que, por julgar desnecessario, deixo de designar um funccionario do Thesouro, como solicitastes em dito officio, para assistir ao inventario annual d'esse estabelecimento.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a entregar ao Sr. Homem Bom Alves do Nascimento, independentemente de qualquer retribuição de sua parte o menor Raymundo Alves do Nascimento, que se acha no estabelecimento sob vossa direcção e de que trata o vosso officio sob n. 155, de 28 do mez proximo findo.

Lei n. 202

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Art. 1.º Os Juizes de districto, em virtude do disposto no art. 81 da lei n. 15 de 1891, tem competencia para decretar a prisão dos indiciados em crimes inafiançaveis nos mesmos casos e modo determinados no art. 29 e seus §§ do Regulamento n. 4824 de 22 de Novembro de 1871.

Art. 2.º O recurso do despacho de pronuncia proferido pelos mesmos Juizes não suspenderá a prisão decretada no referido despacho.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 27 de Junho de 1896.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho,
Vice-Presidente.
Eduardo Augusto de Oliveira,
1.º Secretario.
João Baptista Regueira Costa,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Julho de 1896.

DR. JOAQUIM CORRÊA D'ARAUJO.

Lei n. 203

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Art. 1.º Os guardas da Casa de Detenção passarão a perceber, os de 1ª classe 120$000 e os de 2ª classe 100$000, exceptuados os extranumerarios, que continuarão a perceber os actuaes vencimentos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 27 de Junho de 1896.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho,
Vice-Presidente.
Eduardo Augusto d'Oliveira,
1.º Secretario.
João Baptista Regueira Costa,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Julho de 1896.

DR. JOAQUIM CORRÊA D'ARAUJO.

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do dia 3 de Julho de 1896

Anna Emilia de Miranda Henriques, professora publica, pedindo prorogação de praso.—Remettido ao Sr. inspector geral da instrucção publica para prorogar por 30 dias o prazo marcado á peticionaria afim de assumir o exercicio.

José Gervasio de Amorim Garcia Junior, pedindo para ser matriculado no Instituto Benjamin Constant.—Informe o Sr. director do Instituto Benjamin Constant.

Maria Marcionilla Pereira Lima, professora publica, pedindo sua jubilação.—Como requer.

Pedro Pereira de Souza Lemos, professor da 1.ª cadeira da Escola Normal, pedindo sua aposentadoria.—Como requer.

Arthur de Mattos, pedindo pagamento da quantia de 337$500, proveniente de encadernações de livros para a Bibliotheca Publica do Estado. Informe o director da Bibliotheca Publica do Estado, tendo em vista o officio que lhe foi expedido a 28 de Abril ultimo.

Salustiano José do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. procurador geral do Estado para informar.

Raymundo José Ignacio, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Dr. procurador geral do Estado para informar.

Vicente Barbosa da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal tendo em vista o officio junto do juiz de direito do municipio de Jaboatão.

Benjamin Alves de Miranda, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal para informar.

Manoel José da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para informar, tendo em vista os officios juntos dos juizes de direito dos municipios de Bom Jardim e Taquaretinga.

Bacharel Alberto Juvenal do Rego Lins, nomeado promotor publico do municipio de Belmonte, pedindo para ser considerado sem effeito a portaria de sua nomeação.—Como requer.

Virgolino Epaminondas e Sá, ex-promotor interino do municipio de Villa Bella, pedindo pagamento de seus vencimentos na importancia de 266$666, de Novembro a Dezembro de 1892.—Deferido, com officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

João Fabio de Sant'Anna, ex-alferes do 3.º batalhão de infanteria Estadual pedindo pagamento do que tiver direito aos dias que exerceu aquellas funcções.—Informe o Sr. tenente coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria Estadual.

Manoel Leandro da Silva, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 3 de Julho de 1896.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 74$000 do encanamento feito pela supplicante na Casa de Detenção, em Março do corrente anno.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 128$400 d'agua fornecida a Escola Maciel Pinheiro, de Abril a Dezembro do anno proximo passado.—A Secretaria da Fazenda, a quem a peticionaria deve dirigir-se está autorisada a effectuar o pagamento de que trata.

Henrique de Morgan Snell, concessionario da Usina Muribeca, replicando do despacho que indeferiu o pedido de subvenção de ... (8.000$000) oito contos por kilometro de estrada de ferro para a mesma Usina.—Indeferido.

Barbosa Siqueira & Bastos, pedindo para juntar documentos.—Junte-se a petição inicial.

MUTILADO

Marcos José da Silva, despachante da Alfandega deste Estado pedindo pagamento da quantia de 129$080 de objectos despachados por conta do Estado. — Informe a 2.ª directoria da Secretaria da Justiça.

Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque, pedindo entrega de documentos. — Entregue-se mediante recibo.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 140 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Julho de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Militão de tal, por embriaguez.

A ordem do delegado do 1.º districto da capital, Antonio Leopoldo de Amorim e Braz Honorio Elias, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Apolonio de Amorim como gatuno, Firmino Luiz de Souza e Maria Capitulina da Annunciação, como desordeiros.

O o subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, communicou-me que em uma palhoça, sita a rua da Jangada, no mesmo districto, fallecera a mulher de nome Anna Joaquina das Chagas.

A mesma autoridade tomando conhecimento do facto fez transportar o cadaver para o cemiterio publico, afim de ser vistoriada e depois inhumada, tendo encontrado na referida palhoça, 18 coupons da companhia Calcaria, do valor de 300, 6 de 200 e 8 de 100 rs. duas apolices estaduaes de 500 rs., cada uma e bem assim 305 bilhetes da Companhia Ferro Carril, ficando tudo isto depositado nesta Repartição afim de ser entregue a quem de direito for.

O delegado de policia do 1.º districto de Palmares communicou me que no dia 2 do corrente visitou em companhia do Dr. promotor publico a cadeia respectiva, encontrando onze presos, sendo quatro appellados e sete pronunciados dos quaes não recebeu reclamação alguma.

O cidadão Izidro Firmo de Oliveira assumiu no dia 2 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Palmares.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 4 de Julho de 1896

Manoel Lacerda & C., José de Alcantara, Livino da Cunha Guimarães, Albino Cruz & C, Maria Leopoldina dos Anjos. — Informe a 1.ª secção

Baroneza de Petrolina, Ernesto Demetrio da Costa Amorim, Bellarmino Pinto & C. — Certifique-se.

Antonio Carlos Borromeu, José Francisco dos Santos. — Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SENADO

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. SENADOR CALDAS BARRETO NA SESSÃO DE 23 DE JUNHO ULTIMO:

O Sr. Caldas Barreto: — Sr. Presidente, sinto necessidade de dizer duas palavras sobre o projecto do orçamento em discussão, ao menos para significar as restricções com que lhe presto o meu voto.

Sr. Presidente, na sciencia das finanças as questões mais difficeis e complicadas são as que dizem respeito ao imposto, e, assim, a lei orçamentaria, que o crea, deve ser estudada sob multiplos aspectos; porque si o imposto se define a quota com que cada cidadão contribue para as despezas do Estado, ella só se póde legitimar quando reduzida ao minimo indispensavel, e quando é distribuida com perfeita igualdade entre todos.

Para estudar a proposta do orçamento, cuja iniciativa é exclusiva da outra Camara, manda o nosso Regimento que elejamos uma Commissão; esta já apresentou seu parecer, que foi hontem votado sem a minima discrepancia, sem que lhe fosse tirada uma só virgula.

Estará, porém, o projecto calcado ou adstricto aos moldes precisos e indispensaveis ao actual momento financeiro?

UM SR. SENADOR: — Então V. Exc. quer fazer censura á Commissão?

O SR. CALDAS BARRETO: — Attenda-me V. Exc.: a pergunta, que formulei, não é de toda ociosa, attentando-se a que a receita publica deve estar dependente, ou ao menos ligada á forma porque se deve fazer as despezas, e especialmente ao *quantum* destas.

Penso que não se póde, nem se deve fixar uma cifra de um imposto qualquer, sem que previamente se justifique a natureza da despeza, que elle vai attender. Não pretendi, pois, fazer censura á Commissão, porque devo presumir que na confecção de seu parecer não foram postos de lado os principios, que venho de expor. Não pretendo mesmo crear obices á passagem do projecto: mais de um motivo imperioso me demoveria desse proposito, e todos viram que, ao subir á tribuna, logo declarei que as minhas palavras importavam apenas as restricções com que o orçamento tinha meu assentimento.

Entretanto, Sr. Presidente, forçoso me é declarar que encontro no projecto um dispositivo, entre outros, para o qual não descubro justificação.

Assim, dispõe o § 4.º do artigo 3.º quando trata da receita do Estado, cabe arrecadar-se 2 por cento sobre o valor do emprestimo contrahido por qualquer sociedade anonyma em debentures inferiores á cem mil reis».

Sr. Presidente, não quero, nem devo, qualificar de extravagante, mas o adjectivo «original» se ajusta perfeitamente a este imposto.

Como imposto directo, comprehende-se e a sciencia economica acceita, a contribuição industrial, a predial, o imposto de rendimentos, porque até certo ponto o contribuinte póde diminuir o seu encargo, fazendo *translacção* delle. Assim, o proprietario de um predio, que tenha de pagar um imposto que lhe pareça exagerado, tem o recurso de diminui-lo, elevando ou augmentando a renda ao mesmo predio.

Mas, lançar-se contribuição sobre um emprestimo; tributar-se aquelle, que confessando sua fraqueza, sua necessidade ou deficiencia para alcançar o objectivo almejado, lançou mão, como recurso extremo, de seu credito, para desempenhar-se de seus compromissos, é o que se me affigura mais contrario á tudo quanto a sciencia ensina em materia de impostos.

Não importará o mesmo que augmentar affiicção ao afflicto.

Sr. Presidente, já declarei que não tinha tenção de oppor-me a que fosse lei o projecto, de que se trata, em vista da estreiteza do tempo que nos resta, pois de hoje a quatro dias tem de fechar-se o periodo do orçamento, que ainda vigora, e portanto não me é dado apresentar emendas, que pudessem alterar o indicado projecto. Mas, em relação ao imposto de que fallei, acredito que o Senado nesta discussão, póde, ao menos, accentuar, como elemento historico da lei, que elle não, incide sobre os emprestimos, ou *debentures* já emittidas anteriormente...

(*Muitos apoiados*).

O SR. CALDAS BARRETO: — Deve ficar saliente que o imposto em questão não alcança compromissos contrahidos antes da lei.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO: — Acceito esta intelligencia.

O SR. CALDAS BARRETO: — Sr. Presidente, nada mais resta-me a accrescentar mesmo convicto de que não é tão isento de defeitos, como á primeira vista parece o orçamento que vamos approvar.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Presentes 19 senadores, foi no dia 24 do passado aberta a sessão, presidindo o Sr. Manoel de Queiroz (vice-presidente.)

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente e diversos pareceres.

Não havendo numero legal, nem materia nenhuma em discussão, o Sr. Presidente levantou a sessão.

A ordem do dia consta de trabalho das commissões.

— Sob a presidencia do Sr. Manoel Victorino realisou-se no dia 25 a 33ª sessão, presente numero legal dos Srs. senadores.

Depois de lidas e approvadas as actas das sessões anteriores, passou-se ao expediente.

Forão lidos, apoiados e vão a imprimir os projectos apresentados em uma das sessões anteriores pelo Sr. Justo Chermont.

O Sr. Presidente usou da palavra respondendo as interpellações feitas á Mesa, em outa sessão pelo Sr. Coelho Rodrigues.

Este pronunciou um discurso sustentando suas idéas.

Usou ainda da palavra, pela ordem, o Sr. Leite e Oiticica, respondendo-lhe o Sr. Presidente que fez uma consulta ao Senado, sendo esta approvada.

Constando a ordem do dia de trabalhos das commissões, o Sr. Presidente deu a palavra a quem della quizesse usar para apresentar projectos, requerimentos ou indicações.

Os Srs. Francisco Machado e Barão do Ladario occuparão-se de negocios politicos do Amazonas e o Sr. Pires Ferreira ficou com a palavra para hoje na hora do expediente apresentar um requerimento de informações sobre o Lloyd Brazileiro.

— No dia 26 realisou-se a 34ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. M. Victorino.

Depois da leitura da acta passou-se ao expediente, sendo lido um parecer.

O Sr. Pires Ferreira fundamentou um requerimento, orando a respeito o Sr. Gomes de Castro.

A discussão ficou adiada pela hora ficando com a palavra o Barão do Ladario.

Na ordem do dia foi approvado sem debate a proposição autorisando o Governo a abrir um credito de 350:000$ para indemnisar aos carregadores dos navios «Centauro e Celina» dos prejuizos resultantes da repulsa desses navios de lazareto da Ilha Grande em 1886.

O Sr. G. Richard, pela ordem requer dispensa do interticio para 3.ª discussão

Designada a ordem do dia, levanta-se a sessão as 2 horas da tarde.

Camara dos Deputados

No dia 24 deixou de hover sessão por falta de numero.

— A' sessão de 25 compareceram 110 Srs. Deputados, e sob a presidencia do Sr. Arthur Rios foi aberta.

Approvada a acta e lido o expediente, occuparam a tribuna os Srs. Lamounier Godofredo e Victorino Monteiro.

Passando-se á ordem do dia, foram votadas as materias encerradas.

Sobre a 2ª discussão do projecto adiada as eleições federaes para 20 de Dezembro fallarão os Srs. Lamounier Godofredo, Francisco Glicerio, José Carlos, Oscar Godoy e Cassiano do Nascimento, encerrando-se o debate.

Ninguem pedindo a palavra, foi igualmente encerrada a 2ª discussão do projecto creando um mesa de rendas na cidade de S. João de Barra.

Finda a hora regimental, o Sr. Presidente deu para a ordem dia trabalhos de commissões.

Levantou-se a sessão as 4 horas da tarde.

— A sessão de 26 presidida pelo Sr. Arthur Rios, comparecerão 88 Srs. deputados.

Lida e approvada a acta anterior, no expediente occuparão a tribuna os Srs. Francisco Sodré, Aristides de Queiroz, Augusto Severo, Luiz Domingues, Sá Peixoto, Simão da Cunha e Frederico Borges.

A ordem do dia constou de trabalhos das commissões permanentes e especiaes.

Levantou-se a sessão a 1 hora e 30 minutos da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

Bahia

Foi presente á Camara dos Deputados a mensagem do governo referente a creação do Banco de Auxilio á Lavoura Colonisador.

Nessa mensagem o conselheiro Luiz Vianna, referindo-se ao insuccesso da Carteira Hypothecaria, creada pelo Congresso no anno passado, depois de lamentar o facto de todos os estabelecimentos de credito se haverem recusado a contratar o referido serviço com o governo diz que urge, portanto, abordar de novo a questão, redobrando de esforços no sentido de dar-lhe solução do modo mais consentaneo ás conveniencias da nossa agricultura, ás exigencias do capital e ao dever que encaminha o Estado a promover seus proprios interesses, lançando os fundamentos de prospero futuro na vida das industrias rasgando amplos horisontes de prosperidade a todas as classes, por meio do augmento da riqueza no Estado e creando para este novas fontes de receita.

Accrescentou S. Exc., que as finanças fundadas na boa agricultura nunca se destroem e que «bem longe estamos ainda desta exacta comprehensão.

Sem capital, sem braços, sem vias de communicação, sem instrucção technica, pesado nos é qualquer esforço para sahirmos da rotina e triumpharmos na luta pela concurrencia».

«O cotejo da nossa exportação com a importação sobre as bases da alfandega neste Estado deixa-nos ver a desproporção entre nosso consumo e nossa producção.

«Enquanto a importação marca a quantia de 17:748:880$442 a exportação, principal fonte de renda do nosso Thesouro, desce á somma de 4:991:814$994, maxima arrecadada no ultimo exercicio de 95».

«Claro fica, pois, que recebemos apenas para as multiplas despezas que sobrecarregam nosso orçamento, pouco mais de um quarto da avultada somma com que concorremos para diversos serviços da União.

Dir-se-ha que ainda vivemos em pleno regimen de centralisação, o que entre nós não se fez sentir ainda, no dominio da vida economica e financeira do Estado, o influxo dos beneficios da federação, o quinhão melhor que nos trouxeram as instituições republicanas».

«Para os que observam, porém, a situação actual de nossas industrias, este resultado deve ser antes de tudo attribuido a falta de capital, factor principal do trabalho e grande impulsor da iniciativa individual».

Ha outros trechos importantes.

Citamos este de proposito para frisarmos a disparidade entre os rendimentos da nossa exportação e os da importação.

O nosso contribuinte paga quasi quatro vezes mais imposto em beneficio da União.

A mensagem de S. Exc. tem produzido optimo effeito na opinião e ha dado logar á muitos commentarios sobre o seu governo.

A imprensa acolheu-a bem, transcrevendo-a na integra.

= A proposito desse projecto, que se acha em discussão na Camara, tem S. Exc. recebido grande numero de felicitações dos nossos lavradores, bem como honrosas e animadoras cartas e telegrammas de pessoas entendidas na materia.

Sabemos e podemos já affirmar que na Capital Federal ha varios pretendentes á organisação do Banco, entre os quaes representantes de syndicatos estrangeiros, que se propõem entrar com o capital em ouro, não sómente para essa como para outras medidas do programma economico e financeiro do governo

A complexidade desse projecto, que obedece a um plano larguissimo, prevendo ao mesmo tempo, a questão capital, da colonisação, facilidade de transporte e usinas, explica a sua grande aceitação e confiança nos capitaes disponiveis na nossa praça.

Accresce que ainda collabora para este facto, além da grande confiança no governo, o bom effeito produzido nesta capital e no estrangeiro pelas ultimas medidas energicas tomadas pelo conselheiro Luiz Vianna, no sentido da manutenção da ordem publica, garantia absoluta da propriedade no interior e sul do Estado, onde a uberdade do solo tem attrahido grande numero de estrangeiros que alli exploram, com generosas recompensas, as nossas lavouras de café e cacáo.

— Na Camara, o deputado Austricliano, membro da commissão de orçamento, apresentou um projecto sobre Arêas do Prado, autorisando o governo a mandar proceder a demarcação, em lotes, dos terrenos, para serem entregues aos trabalhos de mineração.

— O Instituto Geographico e Historico da Capital, em sessão de 22 e por proposta do conselheiro Mariani, dirigio um telegramma ao Senado e Camara da União, protestando contra o projecto apresentado pelo senador João Barbalho Uchoa Cavalcante sobre a desannexação da comarca do Rio S. Francisco, por ser contrario aos arts. 20 e 40 da Constituição Federal e attentatorio dos interesses do Estado.

A respeito do assumpto fallaram varios oradores, mostrando os direitos incontestados da Bahia sobre aquella comarca, que abrange vasta extensão do seu territorio.

Este projecto tem causado aqui pessima impressão, tendo dado este mesmo facto tambem origem, na Camara dos Deputados, á uma moção de protesto, que foi unanimemente approvada, apresentada pelo deputado Campos França

— O Dr. Rodrigo Brandão, secretario da fazenda, officiou ao governo de Pernambuco, protestando contra a illegalidade dos impostos de importação alli cobrados, sobre productos da Bahia.

— O Dr. Oscar Vianna começou no dia 20 a formação da culpa do processo iniciado contra as pessoas implicadas no crime do contrabando, na alfandega desta capital.

— O Conselheiro Governador do Estado está estudando a questão da propaganda na Europa do café produzido no Estado, devendo mandar por estes dias uma mensagem ao Congresso sobre o assumpto.

— Realisou-se a grande manifestação do partido federal ao Dr. Rodrigues Lima, sendo-lhe offerecida, em nome do mesmo partido uma rica baixella de prata.

Por essa occasião offereceram tambem a S. Exc. varios outros mimos muito significativos.

Orou, em nome do partido federal bahiano, o Dr. Satyro Dias, que produzio importante discurso, perante o grande auditorio que o ouvia; e concluio o, dizendo que o Dr. Rodrigues Lima voltaria á politica «porque não chegou ainda para a Republica a hora de licenciar seus soldados; o inimigo ahi está e não é nem a ambição européa nem o phantasma impossivel da monarchia: o inimigo é a intolerancia que accende odios; é o exclusivismo, que gera despeitos; é o assalto á autoridade que mata as instituições; é a lisonja á força que derrama o sangue». «O amigo é a paz, porque será a paz sómente o cimento da Republica Brazileira».

Em seguida, offerecendo ao Dr. Rodrigues Lima um volume da historia de sua administração, acompanhado do retrato de S. Exc., fallou o professor Borges Reis, fazendo-se ouvir depois o senador Tanajura, presidente do Senado.

A este e outros discursos respondeu animadissimo o Dr. Rodrigues Lima, em eloquente e tocante discurso, que concluio dizendo agradecer de joelhos aquella prova de tão grande apreço do seu partido e que volvia ao lar satisfeito, porque via, então, que este partido acaba de subscrever e sanccionar todos os seus actos.

A esta festa compareceram quasi todos os senadores e deputados. A casa achava-se repleta de politicos, admiradores e amigos do Dr. Rodrigues Lima, e por incommodo não compareceu o conselheiro Luiz Vianna, que foi representado pelos seus secretarios e official de gabinete, tendo aos manifestantes offerecido ao Dr. Rodrigues Lima profuso copo d'agua com escolhido e abundante serviço de «buffet.

Por essa occasião fizeram-se varios brindes, trocados entre o Dr. Rodrigues Lima, Severino Vieira, Satyro, Pedro Vergue, Arlindo Fragoso, Barbosa de Souza, senador Tanajura e outras pessoas importantes.

O «Correio de Noticias», trouxe no alto de suas columnas o retrato de S. Exc., acompanhado da biographia.

— Deve seguir para o Rio de Janeiro até o dia 6 de Julho o Dr. Severino Vieira, senador federal.

— Acha-se nesta capital, vindo do Espirito Santo o Dr. Muniz Freire.

— O Dr. Luiz Vianna, governador do Estado, visitou a Associação Commercial e estabelecimentos bancarios desta praça, conversando largamente, sobre interesses da lavoura e da industria.

— A proposito da hypotheca, feita pelo governo de Minas da Estrada de Ferro «Bahia» e «Minas», e Dr. Rodrigues Brandão, secretario de fazenda, dirigio ao presidente daquelle Estado telegramma, protestando contra o facto nos seguintes termos: «Não tendo tido até este momento solução a reclamações deste Estado contra a transacção intentada por esse governo sobre a Estrada Bahia e Minas e constando pelo jornal «Le Brésil» ter sido effectuada em Pariz a hypotheca desta estrada para conversão dos «debentores» em apolices do Estado de Minas de 200$000, dirijo-vos, em nome do governo da Bahia, protesto contra esta transacção considerada com attentatoria a direito que temos sobre a referida linha ferrea.

Segundo já fostes avisado, a Companhia Estrada Bahia e Minas, de coja linha faz parte o trecho Bahiano, com 142 kilometros e 400 metros e com a de 12 do contracto, quer isentar-se destes onus, restituindo, em qualquer tempo, dentro do referido prazo, aquella importancia e seus juros.

Ao comité das obrigações do caminho de ferro Bahia e Minas, em Pariz, dirigio o Dr Rodrigo Brandão telegramma de protesto, resguardando os direitos da Bahia á referida entrada.

Sobre este assumpto, porém, no dia 23 do passado recebeu o Conselheiro Governador do Estado este telegramma do Dr. Bueno Brandão:

«Exm. Conselheiro Luiz Vianna, Governador da Bahia. — A «Gazeta de Noticias» publicou hoje telegrammas dahi, relativos a companhia Bahia & Minas. Não é verdade quanto diz o jornal «Le Brésil», de hypotheca feita em Pariz pelo governo de Minas, da estrada Bahia & Minas. Quanto á conversão de titulos preferenciaes estrangeiros, feita pelo visconde de Guahy, é resultado do accordo de 9 de Julho de 1894, respeitados os direitos do vosso Estado; prova a carta official em meu poder, que vos será, em poucos dias, entregue, escripta pelo Dr. Bias Fortes, presidente de Minas. Penso partir para ahi a 25, levando poderes para conferenciar sobre esses assumptos. — Dr. Bueno Brandão, director por parte do governo de Minas e presidente da directoria.»

— Falleceram a Sra. condesse Pereira Marinho e o Dr. José Porphirio de Sá, professor de biologia do Gymnasio desta capital.

EXTERIOR

EUROPA

Grecia

Receberam-se em Athenas noticias muito graves da ilha de Creta.

A guerra entre christãos e musulmanos continúa a conflagrar a ilha, tornando-se a situação cada vez mais inquietadora.

A agitação entre uns e outros é sempre crescente; e o movimento que teve logar em Vamos n'aquella ilha, propaga-se.

Apezar do grande numero de tropas enviadas com a maior rapidez pelo governo turco para o logar da acção, inutilmente têm sido os esforços empregados para suffocar os insurgentes.

Os christãos, em grande numero refugiados nas montanhas offerecem séria e tenaz resistencia, tendo ao mesmo tempo proclamado a annexação da ilha de Creta á Grecia.

Edhem-Pachá, com as forças de que dispunha porém, conseguio levantar afinal o cerco que os christãos faziam a Vamos, libertando assim a respectiva guarnição ottomana, sem auxilio estranho.

As forças turcas que isto obtiveram, ao regressarem d'aquella praça, usaram de represalias, saqueando duas aldeias na sua passagem e empregando violencias contra os respectivos habitantes.

Além d'isso, os turcos incendiaram em sua passagem as aldeias e povoados circumvisinhos de Rethymo, saqueando-os e assassinando muitos dos habitantes.

Os cretenses, por seu turno, sorprendendo um destacamento de 85 turcos proximo de Vamos, massacrou-os, passando todos esses soldados pelas armas; bem como dizimou completamente uma força que comboyava munições tiradas da cidade de Vamos, tendo em Commeri batido os turcos, cujas perdas computam-se em 800 homens.

— Dez mil soldados turcos desembarcaram em Creta para que armados cercam os musulmanos, tendo o Sr. Delyannis presidente do conselho e ministro das finanças, dirigido uma nota em nome do governo hellenico á Sublime Porta, protestando contra a remessa que faz de novas tropas para aquella ilha.

— Espalha-se a noticia de terem os christãos bloqueado os turcos em Castelli, estabelecendo cerco que á estes muito difficil se á romper; bem como que uma legião de camponios mussulmanos sitiam Heracleion occupada por christãos, cuja situação é angustiosa, acabando a mesma legião por invadir Heracleion e Galata, que foram destribuidas, sendo assassinado o parocho desta ultima cidade.

Tambem ha communicações annunciando, que travou-se a 6 de Junho em Voukolies renhido combate entre os insurgentes christãos e os turcos, sendo estes ultimos derrotados.

De ambos os lados foram consideraveis as perdas entre mortos e feridos.

— A canhoneira turca *Bellonane* está bombardeando todos os pontos da costa candiota que estão em poder dos christãos.

Os estragos que esses bombardeamentos têm causado são, relativamente, de pequena monta.

— As tropas turcas acabam de soffrer uma importante derrota, que lhes causou sérias perdas e que muito animou os revolucionarios christãos.

Proximo a Amygdala uma columna de tropas turcas encontrou-se com os revolucionarios christãos e, travando combate, depois de algumas horas de lucta, foram completamente derrotadas, perdendo 150 homens, quatro canhões e grande numero de carabinas Martini, afóra grande quantidade de cunhetes de munição, viveres, etc.

Os christãos, animados com essa victoria, foram sitiar a praça de Semprona, que não poderá resistir por muito tempo, devido á carencia de recursos e mesmo porque tem uma pequena guarnição.

Sabe-se que as tropas turcas preparam-se para ir em auxilio da praça sitiada.

— Segundo annuncia um telegramma publicado pelo *Asty*, appareceram diante da Canéa uns 3,000 christãos armados para proteger os seus correligionarios.

Fizeram-se já os funeraes das victimas dos grandes motins, mas os parentes não se atreveram a acompanhar os enterros.

Assegura-se que foram commettidos excessos em Rethymo, mas não houve morte alguma.

— Chegou já ao porto de Canéa o cruzador francez *Cosmos*, cujo commandante logo tomou as devidas providencias para assegurar a tranquillidade dos seus nacionaes.

Chegou tambem um couraçado inglez. A chegada d'esses vasos produzio um socego relativo, tornando a situação mais calma em Canéa, no interior, porém, é ainda inquietadora.

— Partio para Cattaro um barco torpedeiro austriaco, que vai a Creta afim de proteger os seus nacionaes, tendo desmentido a «Frendenblatt» que o consul da Austria-Hungria na Canéa fosse assassinado. Mais proximo dahi teve o da Russia o carro apedrejado por soldados turcos.

— As tropas ottomanas que seguiram para Kissamo, afim de estabelecer alli a ordem, incendiaram e saquearam em sua passagem varias aldeias e provocações. assassinando os christãos que poderam alcançar.

— Nos combates de Eparchia e Kisanion, entre os christãos e os turcos, estes soffreram grandes derrota.

As perdas dos turcos são enormes.

— Em todas as cidades e povoações da Grecia fazem-se «meeting» de sympothia pelos candiotas.

Em todo o paiz a revolução de Creta encontra geral apoio no povo, que não se cansa de externar francamente a estima em que tem o povo que luta para se libertar do dominio turco.

— Os embaixadores tiveram uma reunião para tratar dos successos cretenses, e visitaram depois o Sr. Skronzes, ministro dos negocios estrangeiros.

O governo dirigio uma nota ás potencias declarando que a Grecia declina de si toda responsabilidade nos tristes successos de Creta; porquanto a Sublime Porta demonstrou a impotencia do imperio para evitar alli a renovação dos motins; e a nota enviada pelo sultão pedindo que procure impedir a organisação de corpos de voluntarios que continuamente partem dos portos do reino com destino a Creta e desembarcam em Candia, respondeu o rei Jorge I immediatamente, dizendo que não podia satisfazer aos desejos de Abdul Hamid.

Esta resposta secca e positiva causou grande enthusiasmo.

— As grandes potencias fizeram saber á Sublime Porta, por intermedio de seus representantes, que, se os morticinios na ilha de Creta devessem continuar, toda a Europa ligar-se-hia contra a Turquia, para pôr fim a taes barbaridades e excessos, que nenhuma nação culta poderia tolerar por mais tempo, sabendo-se que se houver uma conferencia internacional para decidir da sorte de Creta, a Allemanha votará para que a ilha passe para o dominio da Grecia; e acrescenta-se que as embaixadas das potencias, reunidas em Constantinopla para tratarem da gravissima situação da ilha de Creta, resolveram propor, como medidas inadeclinaveis e urgentes, que seja nomeado um governador christão para a ilha, que se lavre um decreto de amnistia para todos os insurgentes que se acham em armas e que se convoque a assembléa legislativa cretense para reunir-se em Canéa afim de votar as providencias mais acertadas, tendentes a consolidar a pacificação.

— Os consules estrangeiros em Creta censuram a negligencia do governador da ilha, que nem o mais leve esforço fez para que se não dessem muitas das atrocidades havidas entre mussulmanos e christãos que poderiam ter sido prevenida.

Os mesmos funccionarios lavraram, nesse sentido, um termo de protesto contra a conducta do Governador e espera-se que a Sublime Porta tomará em consideração e mandará substituir o dito Governador.

— E' corrente que os deputados cretenses, convocados por um *irade* do Sultão Abdul-Hamid para reunirem-se no dia 29 de Junho, annunciaram a sua demissão, e bem assim a resolução em que se acham de se reunir em assembléa revolucionaria.

Tambem as ultimas noticias chegadas de Creta a Athenas annunciam que as tropas turcas procuraram em Sasselo impedir a passagem dos revolucionarios cretenses, travando-se encarniçado combate em que estes tomaram aos turcos tres canhões.

Os soldados ottomanos continuam nos seus massacres de christãos, tendo assassinado barbaramente venerandos e notaveis anciãos cretenses; e impedem a viva força que emigrem innumeros cretenses que procuram fazel-o, afim de fugirem aos horrores da lucta que devasta a ilha.

— No dia 23 effectuou-se em Athenas um «méeting» para pedir a annexação de Creta ao reino da Grecia.

Mas infelizmente a reunião tornou-se tempestuosa, pouco depois de começada, e terminou em grave desordem em que se trocaram muitos tiros de revolver, resultando mortos e feridos, apezar de ter promptamente intervindo a policia que com grande difficuldade conseguio dispersar os diversos grupos e prender a 40 individuos dos mais exaltados.

No dia seguinte houve novas reuniões, com os mesmos intuitos e deram-se ainda conflictos se bem que de menor importancia.

Os animos acham-se muito excitados e receia-se a reproducção desses successos, talvez com maior gravidade, o que entretanto as autoridades procuram evitar, exercendo severa vigilancia pela distribuição de fortes patrulhas com ordem de impedir reuniões nas ruas e praças.

No entretanto as autoridades e populações de varias cidades da ilha reuniram se e juraram a sua união á Grecia.

ESCRINIO

Das «Contemplações»

(*V. Hugo*)

Eu respiro em tuas queixas,
Bem sabes: como te vais?
Como eu não ir, se me deixas
Ficar, si aqui já não estás?

Que bom viver sendo o asylo
D'um anjo, onde elle se acoite!
Sob um céu doce e tranquillo
Não ser mais sinão da noite!

Eu sou a flor de que apartas
A primavera dourada;
Si é preciso que te partas
A mim não resta mais nada.

Comtigo eu vivo sonhando
E ver-te é o unico bem,
Si além vôas me deixando
Eu deixo a vida tambem.

Si vais, eu fujo á paragem
D'este mundo que desprezo:
Eu sou passaro selvagem
Que em tua mão vive preso.

Tua vida é a minha vida!
Sem ti nem sei o que faço;
Como viver, flor querida
Sem mais ouvir o teu passo?

....

Tù levas pela amplidão
—Os olhos no céu immersos—
N'uma aza a minha oração
N'outra aza todos meus versos.

Sem mais ninguem para amar-me
Que dizer pela manhã,
Quando a rosa perguntar-me
Aonde está sua irmã?

Morrerei: foge si tù ousas...
E dos dias já passados
Como olhar todas as cousas
E ver os sonhos fanados?

O que farei eu da lyra,
Das canções que te elevei,
Do teu sorriso que inspira,
Das manhãs—o que farei?...

Que fará minh'alma louca
Do mundo, por entre abrolhos,
Dos beijos sem tua bocca,
Dos meus prantos sem teus olhos?

MANOEL ARÃO.

—«o»—

Chromo

Collina verdejante. Ao fundo alveja
Entre flôres e luz um doce ninho!
A brisa mansamente rumoreja
Aqui e alli pipila um passarinho!

Tudo respira amor! Tudo viceja
Paz infinita! as almas têm do arminho
A immacula pureza... Apollo beija
Com seus raios vibrantes de carinho.

Toda a scena graciosa... Eis que apparece
A que o ditoso e puro ninho habita
Cheia de luz e vida! Em muda prece

Aves e flôres, natureza em hymnos
Tudo se curva e em gozo e amor palpita...
Como que pairam no ar cantos divinos.

Do «Teu Livro».

Recife, 1896.

OLYMPIO GALVÃO.

—«o»—

Onde estás?

(*L. Stecchetti.*)

Onde estás, onde estás tú que dizias
Que até a vida nos teus beijos davas
Emquanto entre carinhos e folias
Ao teu annelante seio me apertavas?

Minha ultima esperança, então mentias?
Mas querendo mentir, porque juravas?
Porque o meu coração então prendias
Entre as ancias febris, se não me amavas?

Olha: o meu pobre peito, a juventude
Te dei: a juventude já murchou
E o coração mataste... golpe rude!

Ah! volve-me, do tempo que passou,
Uma palavra, um riso... o quanto pude
Dar-te outr'ora—uma noite, um'hora só.

Recife 95.

F. MAROTTI.

VARIEDADES

O ramo da esperança

Um delles ergueu-se e olhou pelo mar...

— Terra?

— Não... não... Apenas o gume afiado e limpo do horisonte e o claro céo depois...

Os naufragos recahiram na morna prostração do desanimo.

Tres dias eram passados já, que o incendio e o oceano lhes haviam devorado o navio e os companheiros. Só elles restavam. Elles e o pequeno batel que os levava. O batel, e o largo mar immenso...

Em roda o sol quente e o medonho silencio solemne da calmaria morta.

Á vista, nem um panno branco!...

Nem a fumaça do continente, além...

Guiavam-n'os os cansados remos e a ventura: não havia mais pão: a agua ia faltar.

* * *

O quarto dia despontou brumoso.

Ah! que o digam os marinheiros: o nevoeiro é triste como os sudarios alvos. O nevoeiro amortalha a coragem.

Perdidos!

Mas, alguma cousa avisinha-se sobrenadando. Todos olham.

Um braço mergulha soffrego e levanta victorioso ao ar um ramo verde...

Verde como a esperança!

Salvos!

Alli, alli mesmo na bruma, adivinha-se a terra firme, como as palmeiras verdes da patria!

Raul Pompeia.

***

O Coração

De onde procede o coração da mulher?

Ninguem o sabe, ninguem o diz.

Legendas ha que narram vir a sua origem da fecundação de flores e aureas...

E passaros, gorgeando, assistem á eclosão divina.

Por vezes, triste é a aurora e resequidas as flores; então, o coração da mulher é negro, negra a tormenta.

Vezes outras, lagrimas de ouro, perolisem as flores e nasce o coração das mães que só têm piedade, só tem affectos.

Vezes ha ainda em que a celeste mensageira de alegrias vem radiosa cingida de seu fulgente manto de lyrios que as estrellas teceram em vigilias longas—e nasce o coração de noivas, para a festa perenne do amor...

ARTES E ARTISTAS

A Musica

A musica antes de ser uma arte foi um simples acto natural. O mesmo aconteceu com a palavra que antes de ser rhetorica e poetica, foi uma simples interjeição.

Assim como o homem encontrou em si mesmo a palavra para exprimir as suas idéas e os seus sentimentos, encontrou o canto que temperou ao saber da sua dôr ou da sua alegria. Os povos selvagens que nas grandes commoções bailam cantando e tocando rudes instrumentos, com atroadora celeuma, demonstram ainda hoje a verdade do que deixamos dito.

Unicamente com ficção se deve, portanto, acceitar a tradicção de que a musica teve um determinado inventor, que para os Hebreus é Jubal, para os egypcios Hermes, para os indios Brahma, para os chinezes Fo-hi, para os gregos Apollo Orpheu, Linus e Amphion.

Mais tarde, como aconteceu com todas as artes e sciencias, as modulações da voz foram reguladas por principios, regras fixas.

Guido Aretino, celebre monge italiano encontrou em algumas syllabas do seguinte hymno de S. João:

Ut queant la xis, *Re*sonare fibris,
*Mi*ra gestorum, *Fa*muli tuorum,
*Sol*ve polluti, *La*bii reatum.
Sanct Joannes.

os degraus que lhe parecia a voz humana podia subir e descer, *ut, ré, mi, fá, sol, lá.* Alguns seculos depois, um flamengo accrescentou á serie de sons que a voz podia percorrer, um *si*.

Em 1640, o musico Doni substituio o *ut* por *dó*, por ser de mais suave pronunciação. Para italianos, francezes, hespanhoes e portuguezes ficou sendo esta definitivamente a escala. Outros povos serviram-se das lettras alphabeticas para o mesmo fim.

E' realmente assombroso como o canto ou a musica unicamente pela combinação de sete sons, póde chegar a exprimir os mais delicados, os mais variados sentimentos, á contar-nos, em notas plangentes ou festivas, todos os poemas de alegria ou de lagrimas que um cerebro póde conceber e um coração póde sentir. São especialmente estes dous sentimentos, o jubilo e a amargura, que a musica exprimir de um modo mais completo.

«O dominio da musica, diz Cousin, é o sentimento, mas ahi mesmo o seu poder é mais profundo que extenso, e se ella exprime certos sentimentos com uma força incomparavel, apenas os exprime em mui pequeno numero. Por via da associação, póde despertal-os todos, mas directamente só com escassez os simples e elementares, a tristeza e a alegria, com as suas mil graduações. Pedi a musica que exprima a magnanimidade, a resolução virtuosa, e outros sentimentos deste genero; é tão capaz de o fazer como de pintar um lago ou uma montanha.»

A legenda de Amphion, que tinha uma lyra de oiro, doada por Apollo, ao som da qual as pedras iam collocar-se umas sobre as outras nas muralhas de Thebas, comquanto não possa merecer credito como tradicção, é digna de attenção como allegoria, como symbolo. Representa o poder que tem a musica de animar os corpos brutos de que se fazem os instrumentos de corda ou de sopro, aos quaes a musica parece transmittir o poder de sentirem a tristeza e alegria, e de fallarem exprimindo as.

A musica, como Taine faz notar, desenvolve-se na Italia e na Allemanha, os dous paizes onde se canta naturalmente. Collocada entre ambos, a Austria, meio-germanica e meio italiana, conciliando os dous espiritos, produzio Mozart, Haydn e Gluck. «A musica, ainda diz Taine, torneu-se cosmopolita e universal, ao approximar-se essa grande commoção que se chama a Revolução Franceza, como outr'ora a pintura ao latejar dessa grande renovação dos espiritos que se chama Renascença.»

Méfistofele

Em recita de assignatura vai hoje á scena pela ultima vez a grandiosa opera de Boito «Mefistofele.»

O Sr. Sansone pede-nos para accentuarmos que é a ultima vez, visto como, quer retiral-a da scena para montar o «Guarany, Fausto e Cavallaria Rusticana» que serão cantadas na proxima semana, e que por serem de grande apparato occupam toda a caixa do theatro, exigindo assim a retirada da applaudidissima «Mefistofele.»

CAVALLARIA RUSTICANA

Amanhã será cantada a opera Cavallaria Rusticana, em um acto.

Os outros actos do espectaculo serão constituidos por outra opera que ainda não sabemos, mas, que os leitores encontrarão no annuncio respectivo.

REVISTA DIARIA

Escola Normal — Foi expedido o seguinte acto sobre concurso ás vagas do corpo docente dessa Escola:

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Julho de 1896.

O Governador do Estado determina que, no concurso das vagas de lentes e professores da Escola Normal, sejam observadas as Instrucções approvadas por decreto de 3 de Março do corrente anno para o Instituto Benjamin Constant. *Joaquim Corrêa de Araujo.*»

Secretaria da Justiça — Por acto de 1 do corrente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, foi designado o 1.º official da 2.ª Secção da 2.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, o bacharel Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida, para exercer o cargo do official de Gabinete, percebendo unicamente a gratificação correspondente a este cargo.

— Na mesma data foi designado o 2.º official da mesma secção, José da Silva Lemos Guimarães, para exercer o cargo do 1.º official, e o 3.º, Hermegildo de Siqueira, para o de 2.º da alludida secção, sendo nomeado para exercer interinamente o cargo de 3.º official o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque.

Licenças — Por acto de 2 do mesmo mez, attendendo ao que requereu o bachael Hildeberto Aprigio Guimarães, chefe da 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, e em vista do attestado medico exhibido e da autorisação concedida pela lei n. 198 de 30 de Junho findo, concedeu-lhe seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Na mesma data concedeu á professora da cadeira mixta de Tracunhãem, Isabella de Albuquerque Mello, 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

Jubilação — Por acto de 3 do mesmo mez, usando da attribuição concedida pela lei n. 188 de 16 de Junho findo e tendo em vista o parecer da junta medica do Estado jubilou o lente da 1ª cadeira (Pedagogia) da Escola Normal, com a pensão correspondente ao ordenado e a gratificação ordinaria que percebe actualmente, visto achar-se physicamente impossibilitado de continuar no magisterio.

— Ainda no mesma data jubilou a professora da cadeira de ensino primario de Beberibe do municipio de Olinda, Maria Marcionilla Pereira Lima, com a pensão a que tiver direito, visto achar-se impossibilitada de continuar no magisterio, segundo o parecer da junta medica e a informação do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

MUTILADO

Designações—Na mesma data foi designado o 2º official da 1ª secção da 1ª directoria da Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica Fabricio Uchôa, para exercer o cargo de 1º official da mesma secção em substituição do effectivo que acha-se, por força do regulamento servindo de chefe, e para o primeiro dos referidos cargos o 3º official da dita secção João Evangelista Guimarães Silveira; sendo nomeado para exercer interinamente este ultimo cargo o cidadão Adolpho Coelho Pinheiro.

Autoridades policiaes—Por acto de 3 do corrente o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, nomeou o engenheiro Luiz Corrêa de Brito, para o cargo de delegado de policia do municipio Goyanna.

— Na mesma data foi nomeado o cidadão Jeremias de Azevedo Mello para o lugar de subdelegado do 2º districto da Graça.

Administração dos Correios—Gostosamente publicamos a carta abaixo de que se evidencia o zelo e actividade com que o digno Sr. Dr. administrador dos Correios procura attender os justos reclames da imprensa:

« Cidadão Redactor do «Diario de Pernambuco.» | De ordem do cidadão Dr. administrador, communido-vos e peço noticieis pelo vosso jornal, que já se acham concertadas e em pleno funccionamento as caixas postaes urbanas, que tinham deixado de ser collectadas, em consequencia do estado de ruina, em que se achavam.

« Vosso attencioso venerador e criado—Spencer Netto, 2º official.

6 de Julho de 1824—Uma data mais triste e negra para a historia do imperio; por decreto desta data, fazem 72 annos que creou Pedro I commissões militares em Pernambuco e no Ceará, para processarem summariamente todos os que protestaram contra o acto violento e brutal da dissolução da constituinte brasileira, e da sua substituição pela outhorga imperial: essas commissões cumpriram as instrucções recebidas d'el-rei seu amo—para provar o zelo desses janizaros—, publicamos parte da sentença proferida em 26 de Abril de 1825, na qual se estabelece a impunidade dos assassinos:

« Portanto condemnam por votos unanimes ao réo Manoel de Carvalho, que desnaturalisado e despojado de todos os direitos, isempções, privilegios e honras de cidadão brasileiro e subdito do imperio, seja logo que fôr preso, levado das cadeias em que estiver, ao lugar da forca, e ahi morrerá morte natural — para sempre: e como se acha ausente, o pronunciam, e hão por banido, e manda as justiças de S. M. imperial, que appellidem contra elle toda a terra do imperio para ser preso; podendo «qualquer do povo matal-o sem pena»,—onde quer que fôr achado—não sendo seu inimigo, e sabendo que é o proprio réo, banido.

« Nas mesmas penas condemnam os réos José de Barros Falcão de Lacerda, José da Natividade Saldanha, José Antonio Ferreira, José Francisco Vaz de Pinho Carapeba, Emiliano Felippe Benicio Mundurucú, Felix Antonio Ferreira de Albuquerque, Francisco Leite da Silva e Antonio de Albuquerque Mello Montenegro.

« E os réos José Gomes do Rego, Francisco de Abreu da Camara, Antonio Gabriel Pires de França Mendanha, Manoel Ignacio Bezerra de Mello e João Baptista da Fonseca; não trata delles a commissão, julgando não haver sufficientes provas para serem considerados cabeças de rebellião nos termos do decreto de 26 de Julho e 16 de Outubro de 1824; portanto, os não sentenciam, devendo ser remettidos ao fôro ordinario: e assim mandam que se cumpra.

« Palacio do governo de Pernambuco, em a ultima sessão da commissão militar de 26 de Abril de 1825.—Thomaz Xavier Garcia de Almeida, juiz relator.—Francisco de Lima e Silva, brigadeiro presidente.—Salvador José Maciel, coronel engenheiro.—Conde de Escragnolle, coronel interrogante.—Francisco Vicente Souto Maior, tenente-coronel commandante.—João Chrisostomo da Silva, major. »

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste tribunal o réo Joaquim Simões dos Santos Garibaldi, pronunciado como incurso nas penas do artigo 294 § 1º do codigo penal, porque no dia 15 de Julho de 1894 pela madrugada, na casa n. 160 á rua Oitenta e Nove, antiga rua Imperial, matou com uma faca de ponta sua mulher Carlota Idalina de Moraes Santos.

As 11 horas da manhã, estando presentes 30 jurados, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do quarto districto criminal.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados:

Umbelino Porsidonio de Barros.
Odon Eurico de Britto Macedo.
João da Silva Santos.
Serafim Victor de Miranda.
Francisco Cypriano da Silva Santos.
Pedro Ivo de Campos.
Leopoldino Gitahy.
Ernesto José de Menezes.
Alfredo Ferreira Pinto.

O Dr. Victoriano Siqueira Pinto de Souza, 3º promotor publico, fez a accusação e pedio a condemnação do réo no gráo maximo, visto ter elle assassinado sua mulher com sorpresa e superioridade em arma, de maneira que ella não ponde defender se com probabilidade de repellir a offensa.

Fez a defesa o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne e pedio a obsolvição do accusado, que no acto de commetter o crime achava-se em completa privação de sentidos e de intelligencia.

Replicou o Dr. promotor e na treplica o Dr. Albino Meira.

O jury affirmou por unanimidade de votos a autoria do delicto, as aggravantes do artigo 39 § 2 5º e 9º do codigo penal e a attenuante do artigo 42 § 2º e reconheceu por oito votos a justificativa do artigo 27 § 4º do dito codigo—ter o delinquente completa privação de sentidos e de intelligencia no acto de commetter o crime.

Em face destas decisões o Dr. juiz de direito absolveu o réo da accusação que lhe foi intentada e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Terminou o julgamento ás 4 horas da tarde.

Dissertação e theses—O nosso illustre collega do «Jornal do Recife» o Dr. Alcedo Marrocos, teve a fineza de vir hontem pessoalmente offerecer-nos um exemplar da «Dissertação e theses», apresentadas a Faculdade de Direito do Recife, como candidato ao lugar de lente substituto da mesma faculdade, no concurso a realisar se no corrente mez.

O presente trabalho é mais um documento a juntar a competencia e ao talento reconhecido do nosso alludido collega de imprensa.

Penhorados, agradecemos a valiosa offerta que nos foi feita de um exemplar do mesmo trabalho.

Congresso Academico—Amanhã á 1 hora da tarde reune-se essa corporação no logar do costume.

A Escola—Recebemos os dois primeiros numeros de uma nova revista bahiana com este titulo, orgão do Club Educador Benjamin Constant, e que tem como redactor-chefe o Dr. Pedro Americano Correia Filho e redactores os Drs. Glycerio Velloso e Glycerio Pires de Carvalho, major Glycerio Elisio da Silva, professor Elias Barroso, Damião da Hora, Edistio Martins e Aristo Vianna.

No primeiro numero vem o retrato do Dr. Benjamin Constant e no segundo o do coronel Dr. Severino dos Santos Vieira.

Agradecidos pela visita.

O Pimpão—Com o mesmo espirito ce sempre apresentou-se dos hontem o n. 1.65 do Pimpão, jornal illustrado e humoristico portuguez.

Agradecidos a Livraria Silveira.

Sociedade Recreativa Boa-Vista—Esta sociedade procedeu a eleição de sua directoria que ficou assim constituida.

Presidente—Salvino V. Ferreira.
Vice-dito—Abel C. de Souza.
1.º Secretario—Eduardo A. da Costa.
2.º dito—Pacifico M. do Nascimento.
Orador—Samuel R. da Motta.
Thesoureiro—Francisco J. da C. Figueiredo.

Foi empossada.

Em despedida—Seguindo para a Europa enviou-nos um cartão de despedida o Sr. Domingos Coelho, negociante d'esta praça.

Gratos á finesa, desejamos-lhe muito feliz viagem.

Passamento—Ante-hontem, ás 7 horas da noute, falleceu n'esta cidade o tenente-coronel Laurindo de Senna Leite.

Contava mais de 50 annos o finado que era justamente estimado pelas suas boas qualidades.

Deixa viuva e filhos, aos quaes apresentamos nossos pesames.

Capella de Santo Amaro—N'esta capella deixam de haver as missas do costume por ter de retirar-se para fora do Estado o respectivo capellão.

Hospital Portuguez—E' mordomo de semana o Ilm. Sr. Commendador Luiz Duprat, de 5 a 12 do corrente.

Royal Insurance Company—Tendo essa companhia levado cerca de £ 300:000$ para o fundo da reserva, ficam os fundos accumulados figurando com £ 8 572.386.

Fazemos esta declaração em virtude de engano havido na publicação d'essa somma, no annuncio publicado n'essa secção.

Club Carlos Gomes—No sabbado 11 do corrente haverá sarao dansante nos salões d'essa distincta sociedade.

E' director de mesa o Sr. Manoel Bartholo Ferreira.

Confraria de Santa Rita de Cassia—O conselho administrativo d'essa confraria procede hoje pelas 10 horas da manhã, á posse dos seus novos funccionarios que tem de regel-a no anno compromissal de 1896—1897.

Boletim Salesiano—Temos sobre a mesa de trabalho o n. 6, anno XX, d'essa publicação de interesses religiosos, que traz o seguinte summario:

Viva il Sacro Cuore di Gesû.
La solennitá di Maria Ausiliatrice in Torino.
In Sicilia.
Notizie delle Missioni:—Colombia:
Una nuova Missione Salesiana pei selvaggi nei Piani di S. Martin.—Bolivia: I primi Salesiani alla volta di questa Republica.—Terra de Fuoco.
— Messico.
Grazie di Maria SS. Ausiliatrice.
Oratorii festivi.
Dai Collegi.
Ai giovanetti.
Necrologia.
Notizie varie.
Cooperatori defunti.

Revista Academica—Foi-nos gentilmente offerecido um volume da «Revista Academica da Faculdade de Direito do Recife» do anno de 1895.

Vem escriptas por distinctas pennas como sejam: Drs. João Vieira de Araujo, Clovis Bevilaqua e Tito Rosas.

Eis o summario:

Sobre o novo codigo penal, pelo Dr. João Vieira de Araujo.

Caução judicatum solvi. Regimen das capitulações no Oriente. Tribunaes mixtos do Egypto, por Clovis Bevilaqua.

Algumas questões sobre o seguro de vida, pelo Dr. João Vieira de Araujo.

Sobre a tendencia do direito criminal moderno, por Tito Rosas.

A reforma das faculdades de direito, pelo Dr. João Vieira de Araujo.

Conselheiro Manoel Portella, por M. J. Noticias e analyses.

Obrigados pela offerta.

O Occidente—Recebemos o n. 629, anno XIX, d'«O Occidente», bem elaborada revista illustrada portugueza que se publica em Lisbôa.

Eis o summario do texto:

Chronica occidental, por D. João da Camara—As nossas gravuras—Archiduque Carlos Luiz, pelo Conde de Valenças—Cara portugueza, por Gabriel Pereira—O grande Basar de Constantinopla, por E. de Amicis—Portugal em 1760, por Alberto Telles—O real cavalheiro, por Pin-dél—Publicações—Annuncios.

Agradecidos a livraria Leopoldo Silveira.

Fallecimento—Victimado por uma tuberculose que o martyrisou cerca de 6 mezes succumbio ante-hontem a tarde em sua residencia á rua da Imperatriz n. 6 o joven e esperançoso Francisco Christiano das Chagas, filho do commerciante de nossa praça capitão Lino Francisco das Chagas.

O finado que apenas contava 23 annos de idade era dotado de bellas qualidades e sempre gosou da amizade e sympathia de seus collegas de commercio.

O seu enterramento realisou-se hontem ás 10 horas da manhã, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, em presença de crescido numero de amigos.

Nossos sentimentos ao capitão Lino Chagas pela dolorosa perda que acaba de ter.

Dr. Ayres Gama—D'este illustre juiz de direito em Santa Catharina recebemos um cartão de despedidas datado de 1 do corrente.

Grato pela finesa.

Espectaculo em beneficio—No theatrinho da rua da Praia haverá hoje, á noite, um espectaculo cujo resultado será destinado á construcção da igreja do Sr. Bom Jesus dos Afflictos.

Merece correctivo—Era hontem materia de conversação n'esta cidade o seguinte facto que em parte alguns jornaes têm narrado:

Existe na rua da Palma, lado dos numeros pares, um homem commerciante, cremos que da rua da Praia, que sendo casado em segundas nupcias e tendo das primeiras tres filhos; diariamente espancava-os á instancias, segundo disseram-nos.

No sabbado ultimo o feroz pai espancou tão barbaramente sua filha mais velha, que esta com a cabeça ensanguentada e apoderada de um medo justo fugio de casa, indo refugiar-se em outra parte.

No domingo o barbaro homem espancou os outros dous filhos, que são um menino e uma menina, ambos de menos de 6 annos.

Já de ha muitos dias que as pobres crianças são victimas de espancamentos.

E' muito e muito necessario que a policia vá hoje mesmo entender-se com o tal pai e tome as medidas devidas afim de que este não continue a martyrisar os seus filhos e infringir a lei.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—Tendo esta associação de festejar o 2.º anniversario de sua installação no dia 18 do andante, nomeou as commissões abaixo declaradas para promoverem os meios precisos á realisação da festa:

Commissão central

Presidente e vice-dito, major Leonidas Tito Lourenço e capitão Augusto Silva.
Secretario, capitão Domingos Bruno.
Orador, tenente Affonso Celso de S. Travassos.
Thesoureiro, tenente Manoel Nunes da Costa.
Vogaes, capitão Luiz Walfrido de Carvalho, tenente Gaspar Antonio dos Reis e alferes Abdisio de Vasconcellos.

Commisssões parciaes

Freguezia do Recife

Presidente, secretario e thesoureiro, capitão Antonio Lopes de Azevedo, tenente Constantino Bruno e alferes Balthazar José dos Reis filho.

Freguezia de Santo Antonio

Presidente, secretario e thesoureiro, capitão Miguel José dos Prazeres, capitão Francisco Rosa do Rego Vasconcellos e tenente Salustiano Lopes do Rego Barros.

Freguezia de S. José

Presidente, secretario e thesoureiro, capitão Abelino Antonio Pereira d'Albuquerque, capitão Heliodoro C. Ferreira Rabello e alferes Porfirio Peixoto de V. Castro.

Freguezia da Boa-Vista

Presidente, secretario e thesoureiro, capitão Olympio Pinto Damaso, alferes Henrique da Costa Carvalho, capitão José Felix de Brito Macedo.

Freguezia de Afogados

Presidente, secretario e thesoureiro, capitão Custodio B. da Silva Guimarães capitão Olympio de Hollanda Cunha, capitão Urbano José de Lima.

Arrabaldes

Presidente, secretario e thesoureiro, capitão José Januario de Torres Costa, tenente João Carlos Pereira da Silva e tenente Luiz Correia de Mesquita Cardoso.

Olinda e Beberibe

Presidente, secretario e thesoureiro, capitão Calixto José de Mello, capitão Adolpho Thiago de Farias, major Jacintho Correia Lobão.

Escada e outros municipios

Presidente, secretario e thesoureiro, tenente Honorio Travassos Sarinho, tenente José Marques da Silva.

Estas commissões devem reunir-se na séde da Legião no dia 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

A insomnia e o seu tratamento—E' do tratamento da insomnia que nos occuparemos hoje, e pela palavra «tratamento» não vão julgar que iremos indicar toda a série de narcoticos, triste expediente a que muita gente recorre.

Não dormir, que supplicio! E quanto isto é commum nos nervosos, nos SURMENÉS, isto é, nas numerosas victimas da vida agitada que ora levamos.

Dormir, que repouso, que descanço cujas vantagens tornar-se-ia puerl enumerar!

O somno, esse recolhimento do organismo, essa parada temporaria das actividades vitaes, é indispensavel á economia das forças destinadas a fazer face a novos trabalhos, e deve ser «natural».

Se a insomnia causada por dores vivas está sujeita a certos medicamentos applicados excepcional e temporariamente, (cessando o mal, devendo, em qualquer caso, parar com o remedio), aquellas que provêem de outras causas, como a insomnia dos velhos, dos nevropathas, hypocondriacos, anemicos, convalescentes, alcoolistas; aquellas que são devidas ao abuso do café, a desgostos, obsessões, idéas fixas ou outra qualquer causa, devem ser tratadas pela hygiene, «simplesmente pela hygiene».

Com o fim de demonstrar esta verdade o Dr. Mauricio de Fleury acaba de publicar um ligeiro mas interessantissimo estudo. Elle indica os meios mais racionaes para recuperar o somno perdido, baseando se nas causas que determinam a insomnia e que variam segundo a sua origem.

Da parte do doente, entretanto, é preciso um pouco de boa vontade e energia, é necessario que elle aprenda primeiramente a «querer», pois todos os actos da nossa vida são regulados por certos habitos que, quando são máos, como a vigilia prolongada e as noites em claro, pódem e devem ser substituidos pelo repouso a hora fixa.

No fim de alguns dias o somno virá infallivelmente áquella hora, se não contrariarem a nova impulsão que tiverem dado ao organismo.

Durante o somno normal, a pressão do sangue nas arterias diminúe; é por isso que o chá e o café, que augmentam consideravelmente esta pressão, produzem uma exaltação cerebral incompativel com o somno.

A anemia, a falta de alimento, o esgotamento nervoso, a convalescença das molestias graves, diminuindo-a excessivamente produzem o mesmo resultado.

Para dormir bem é preciso um grão de abatimento «médio» e é por isto que conselhos contradictorios podem, segundo os casos, curar os doentes.

Os excitados deverão aproveitar a sua energia superflua, dispensar a sua actividade inutilisada; farão exercicios physicos, passeios a pé, em bicycleta; se tiverem trabalhos intellectuaes, executal-os pela manhã, nunca á tarde; levar vida simples e sóbria, não usar de alcoolicos nem de muita carne, fazendo a refeição mais copiosa ao meio dia.

Deverão dormir com a cabeça alta, n'um quarto fresco e arejado, sem cobertores ou lençóes.

Os deprimidos ao contrario usarão de tonicos e estimulantes, massagem, ducthas frias, fricções seccas com luva de crina; uma alimentação azotada, vinhos velhos e bons, cerveja, ser-lhe-hão prescriptas, devendo dormir com a cabeça baixa em leito quente.

O doente deverá sujeitar-se a deitar-se e levantar-se a horas fixas. No fim de alguns dias o que elle faz por imposição tornar-se-á natural, o somno não se fará mais esperar e, consequencia feliz, o estado de saúde geral melhorará; a molestia causou a insomnia, a cura da insomnia fará desapparecer a molestia.

Sobretudo, porém, livrem-se da polypharmacia!

Para dormir bem é necessario «preparar» o somno, e a preparação consiste no exercicio corporal feito até o principio da fadiga, acompanhado da calma do espirito e sobretudo da alma.

Procurar um repouso intellectual, o bem estar do corpo, um grão de calor sufficiente, uma occupação alternando com a tranquillidade, evitar qualquer estudo algumas horas antes de deitar-se e dar um passeio á noite, eis o que aconselha o Dr. Bruce, e que é evidentemente racional e inatacavel sob o ponto de vista hygienico, mas muito difficil de executar com este nosso systema actual de vida a «vapor». Devemos entretanto empregar alguns esforços para, ao mesmo, nos approximarmos d'este ideal.

Além d'estas regras geraes ha uma longa série de meios mais ou menos preconisados para favorecer o somno, alguns dos quaes aqui registramos:

A leitura de um livro insipido.

Contar lentamente de 1 a 1.000 sem parar e com toda attenção.

Abrir e fechar os olhos ininterrompidamente, pelo menos cem vezes.

Para as pessoas que trabalham muito com o cerebro recommendam uma fricção fria com uma esponja humida.

Outros deitam-se com a cabeça virada para o norte por causa das correntes magneticas que têm a direcção de norte sul.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Thomaz de Aquino Ferreira da Silva, artista, residentes na freguezia de S. José, com Epiphania Candida da Silva residente na freguezia de S. Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Paulino Baptista de Menezes, natural do Rio Grande do Norte, empregado no commercio, residente na freguezia de Santo Antonio e Maria Eugenia Carneiro da Cunha, natural deste Estado, residente na freguezia de S. José, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

José Salataier Gomes do Espirito Santo com Silvina Clara da Silva, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

Joaquim Velloso da Fonseca, solteiro, residente na freguezia do Poço da Panella, com Thereza Maria de Freitas, viuva, residente no municipio de Limoeiro.

João Ferreira da Silva com Josepha Maria da Conceição, solteiros e resdentes na freguezia B. Vista.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez «La Plata»:

Mme. Leigh, Mme. Rigoni, Irmã Philomena, Laguin Pierre e sua mulher, Dr Aquino Fonseca, J. Joaquim Pereira, Cypriano Malrar, Juan Villar, Maria Adelaide, Juan Oncaja e José Siqueira.

— Chegados do sul no vapor francez «Equateur»:

H Burle, G. Guilherme Fremanielle, Lourenço Brum, G. Borkousky.

— Chegados da Europa no vapor francez «Santa Fé»:

Batasaca Antonio.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Olinda».

Agostinho A. Jorge, Dr. Bernardo M. Sobrinho, Firmino Baptista, P. Vanderol e sua senhora, Alvaro da Silveira, Antonio Braga e sua senhora, E. H. Smeat, Raymundo Ignacio, F. Laberti, João S. Filho, Dr. Francisco T. Paes Barreto, Heraclito Sá, Dr. Antonio Carneiro, Manoel Pereira, Francisco Panelli, Laurindo P. Lima, José Moreira, Olimpio F. Loup, Emilio Galiano, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Diogo Albuquerque, José Ferraz, Candida da Cruz, S. Calheiros, 1 filha e uma criada, Lourenço Carneiro, Bellarmino J. de Araujo, Sebastião C. Dantas, Francisco C. de Albuquerque, Joaquim Ramos, Capitulino F. Dias, C. Rodrigues Pinto, Fernando D. da Costa, Manoel J. de Amarim, Manoel R. Castro, Antonio F. de Barros, sua senhora e 2 filhos, Felippe Antonio, J. Fasath, Dr. José P. Mattozo Maia, C. Smira, Paulino de Moraes, João B. de Moraes e 17 praças do exercito.

União Typographica—Hoje, em a sua séde respectiva, deve reunir-se essa associação.

Hospital Portuguez—Igualmente reunem-se hoje, ao meio dia, os socios dessa instituição, em sessão de assembléa geral ordinaria.

Loteria Rio-Grandense—No dia 8, corre impreterivelmente a loteria Rio-Grandense 13ª plano A do premio maior de....... 30:000$000.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 3 de Julho de 1896.

Existiam 390, entraram 7, sahiram 8, existem 399.

A saber: nacionaes 344, mulheres 16, estrangeiros 29, mulheres 0, total 389.

Arraçoados 344.

Bons 311, doentes 28, loucos 3, loucas 2, total 345.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: José Vicente do Nascimento, João da Silva Santos conhecido por Patú e José Ricardo de Oliveira.

Obituario—Foram sepultados no cemiterio publico no dia 2 do corrente:

Isabel Egydia Pogi de Figueiredo, Pernambuco, 78 annos, viuva; Bôa-Vista.
Joanna Baptista da Costa, Pernambuco, 59 annos, casado; Recife.
Jeronyma Antonia dos Santos, Pernambuco, 49 annos, solteira; Bôa-Vista.
Luiza Augusta de Souza, Pernambuco, 51 annos, viuva; Santo Antonio.
Alberto, Pernambuco, 2 annos; Santo Antonio.
José Theotonio Ferreira da Silva Junior, Pernambuco, 3 dias; S. José.
Carlos Pedro Alexandrino, Pernambuco, 13 annos, solteiro; Graça.
Modesto Fernandes da Silva, Alagôas, 21 annos, solteiro; Santo Antonio.
João Pereira de Lima, Pernambuco, 35 annos, solteiro; Bôa-Vista.
Roberto Lopes de Oliveira, Pernambuco, 3 mezes; S. José.
Maria da Saúde, Pernambuco, 17 mezes; Graça.
Maria, Pernambuco, 6 horas; Afogados.
Maria, Pernambuco, 18 mezes; Santo Antonio.
Herandina Ferreira da Silva, Pernambuco, 30 dias; Bôa-Vista.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 6 dias; S. José.
Francisco José Duarte, Pernambuco, 30 annos, solteiro; Bôa-Vista.
José Antonio Gomes, Pernambuco, 12 annos; Bôa-Vista.
Joanna, Constancia Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira; Bôa-Vista.
João Florentino, Parahyba, 64 annos, casado; Bôa-Vista.
Manoel, Parahyba, 2 dias; Graça.
Severina Joanna da Conceição, Pernambuco, 6 annos; Graça.

— 3 —

José Braz Celestino Rio, Pernambuco, 40 annos, solteiro; Bôa-Vista.
José Maria dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro; Olinda.
Theotonio José Felix dos Santos, Pernambuco, 56 annos, solteiro; Graça.
João Gusmão Bezerra da Fonseca, Pernambuco, 30 annos, solteiro; Bôa-Vista.
Antonia Maria da Luz, Pernambuco, 8 annos; S. José.
Manoel Pereira de Castro, Pernambuco, 30 annos, solteiro; Bôa-Vista.
Anna Thereza de Jesus, Pernambuco, 60 annos, viuva; Bôa-Vista.
Emilio S. Sriksem, Noruega, 22 annos, solteiro; Bôa-Vista.
Alfredo Frederico de Oliveira, Pernambuco, 30 annos, solteiro; Bôa-Vista.
Antonio Luiz Baptista Filho, Pernambuco, 24 annos, solteiro; Bôa-Vista.
Francisco de Menezes Borges, Pernambuco, 30 annos, solteiro; Santo Antonio.
Um feto masculino, Pernambuco; Graça.
Mathias Augusto de Mello, Pernambuco, 23 annos, solteiro; Graça.
Firmina Ignacia da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira; Graça.
Adelaide Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 14 mezes; Santo Antonio.
Emilia de Barros Ribeiro, Pernambuco, 1 mez; Recife.
Um feto masculino, Pernambuco; Boa-Vista.
Antonio Garneiro de Araujo, Pernambuco, 9 mezes; Recife.
João Marianno, Pernambuco 8 annos; S. José.
Maria Magdalena Alves Monteiro, Pernambuco, 13 mezes; S. José.
Um feto feminino, Pernambuco; Boa-Vista.
Ignacio Alves da Costa, Parahyba, 86 annos, solteiro; Santo Antonio.
Reinaldo Alves Moreira, Pernambuco, 3 mezes; S. José.
Amelia Maria da Paz, Pernambuco, 36 annos, solteira; Boa-Vista.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE POSSE EM 16 DE ABRIL DE 1896

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha

A uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, desembargador Luna Freire, conselheiro Pinto, Vitalino Cordeiro, desembargador F. Lins, Pereira da Costa, occupando a cadeira de 2º secretario o major Codiceira, substituindo o 1º secretario, que não compareceu, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. 1º secretario menciona o seguinte expediente:

Uma carta do Sr. Benedicto Mendes de 21 de Março offertando em nome do Exm. Sr. Dr. João Joaquim Fonceca e Albuquerque, um exemplar da obra intitulada—Da Terra ao Céo.

Mandou se agradecer.

Um officio do Exm. Sr. conselheiro Joaquim Correia de Araujo de 7 do corrente, communicando ter tomado posse do governo do Estado depois de haver prestado o juramento perante o Congresso.

Para comprimentar e felicitar S. Exc. por parte do Instituto foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Martins Junior, F. Luiz, e conselheiro Pinto.

Um dito do Dr. director da secretaria do Senado, de 10 do corrente, offertando um exemplar dos annaes do Senado, do anno proximo findo.

Mandou-se agradecer.

Offertas:

Pelo Sr. Lydio Alerano Bandeira de Mello a 1ª e 2ª cartas precatorias e requisitorias do Bispado de Pernambuco para o de Angra dos Reis, em Portugal, para se tirar uma justificação de Genese em favor de José Teixeira Pacheco, afim de justificar a limpeza de sangue de seus pais, o tenente João Teixeira Pacheco, da freguezia de Santa Maria no Bispado de Angra dos Reis e de sua mulher Maria do Amaral da freguezia da Goyanna, Bispado de Olinda, e de seus avós paternos o capitão Gaspar Rodrigues do Amaral, de Ponta Delgada da ilha de S. Miguel, freguezia de S. Mateus, e de sua mulher Margarida dos Santos, de Goyanna, em Pernambuco, a 1ª aos 12 de Maio de 1750, 2ª ao 28 de Junho de 1851, para o fim de receber ordens sacras.

Pelo Sr. Pedro do Rego B. Cavalcante, dous volumes dos Annaes da Assembléa Constituinte do Estado Federado da Bahia, e 9 ditos Annaes da Camara dos Srs. Deputados do mesmo Estado, dos annos de 1891-1893.

Pelo Sr. F. B. Marques Pionseiro dous volumes—Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de N. Senhora da Candelaria e suas reparições: Côro, Caridade e Hospital dos Lazaros.

Pela Secretaria do Governo do Estado dous exemplares do Relatorio apresentado ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, pelo Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco no dia 1º de Março de 1899.

Pelo Sr. João Victor Gonçalves Campos a biographia do Dr. Serzedello Correia.

Pelo Dr. Joaquim Nabuco um volume—A Intervenção Estrangeira durante a revolta, A Intervenção das potencias, O Combate Naval da bahia do Rio de Janeiro, A Acção do almirante Benham, O Asylo a bordo das corvetas portuguezas.

Pelo Dr. Mello Moraes Filho, um folheto—Costumes e tradições do Brazil. Festas do Natal.

Pelo Dr. J. A. Saraiva Junior, um folheto—Estudos da Estrada de Ferro do Recife a Itambé. Memoria Justificativa dos planos e orçamentos.

Pela Sociedade de Geographia de Lisboa tres numeros do seu Boletim.

Pelo Instituto Geographico Argentino um volume de seu Boletim.

Pela Repartição de Deposito Reparto y Cange de Montevidéo, um volume Mensagem del Presidente de la Republica, al abrir las sesiones de la honorable assembléa, e um Boletim mensal.

Pela Academia Cearense, um exemplar de sua Revista.

Pelo Instituto do Ceará o n. 10 de sua Revista Trimensal.

Pelo consocio major Codeceira foram offertados alguns documentos importantes em original.

As offertas foram recebidas recebidas com agrado e mandadas archivar.

Foi tudo remettido a commissão de contas para dar parecer o balancete da receita e despeza do Instituto no trimestre de Janeiro a Março ultimo.

Attendendo aos bons serviços prestados ao Instituto pelo consocio o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, o Sr. major Codeceira propõe que se nomeie uma commissão para acompanhal-o ao seu embarque.

Contra o voto do Sr. desembargador Cunha Freire, approvada a proposta, sendo nomeados para a commissão os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Pereira da Costa e major Codeceira.

O Exm. Sr. conselheiro Pinto communicou que o consocio Dr. Martins Junior o incumbira de participar ao Instituto que por muito occupado deixou de comparecer a sessão.

Findo o expediente o Exm. Sr. presidente declarou empossados todos os Srs. socios ultimamente eleitos para comporem a mesa administrativa do Instituto no corrente anno social de 1896 a 1897, e por nada mais haver a tratar se levantou a sessão.

JURISPRUDENCIA

Algumas questões sobre a hypotheca

Embargantes Ernesto & Leopoldo
Embargadas D. Senhorinha Maria Ferreira e outra

(Continuação do n. 142 do corrente anno)

DOUS DOCUMENTOS INDISPENSAVEIS PARA UMA JURIDICA APRECIAÇÃO DO JULGAMENTO FINAL DA CAUSA.

—

Tendo terminado no *Diario* de 26 do corrente mez de Junho a publicação iniciada no mesmo *Diario* a 11 do referido mez, das minhas *Allegações* em sustentação dos embargos oppostos por meus constituintes Ernesto & Leopoldo ao Accordão proferido em 31 de Maio de 1895, deveria seguir-se agora a publicação do Accordão do Superior Tribunal de Justiça do Estado de 3 de Março ultimo, segundo a declaração que fiz em meu artigo publicado em o n. 126 deste *Diario* (4 de Junho de 1896).

Agora, porém, resolvi, antes de publicar esse Accordão, trazer ao conhecimento do publico que me lê, a vistoria a que se procedeu em relação aos numeros dos predios hypothecados aos meus referidos constituintes para verificação de serem taes predios os de ns. 157 e 159 da rua Imperial, assim como o Accordão do extincto Tribunal da Relação de 31 de Maio de 1892, que julgou serem os predios hypothecados os de ns. 157 e 159 e considerou validas a hypotheca dos mesmos predios e sua respectiva inscripção sem embargo do simples equivoco ou erro de numero havido n'uma e n'outra.

Taes peças muito aproveitam ao conhecimento exacto da questão e servem por isso mesmo para uma fundada e segura apreciação, já dos embargos ao Accordão da 31 de Maio de 1895 e das allegações com que os sustentei, já do proprio Accordão que se lhes seguio e vai ser publicado.

E' preciso que nesta questão, importantissima por jogar com muitos outros pontos de direito da mais alta relevancia, fique o tribunal, da opinião imparcial e competente, armado de todos os elementos para julgar a decisão final da causa, que attentou contra a magestade da lei e a santidade do direito do cidadão de um modo tão revoltante, que abala a confiança na justiça e faz descrer dos seus ministros.

Seguem-se os documentos a que acima me refiro.

VISTORIA

«Juvino Epiphanio da Cunha, escrivão de appellações do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Certifico que revendo os autos de Revista Commercial, n. 10921, entre partes, recorrentes Ernesto & Leopoldo e recorrido o curador da massa fallida de Felix Gomes Coimbra, delles consta que a petição de fls. 151, despacho e certidão, auto de vistoria, quesitos, respostas e sentença que o julgou, ... que me foram apontados e pedidos por certidão, são do theor e forma seguinte:

Petição. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Juiz Especial do Commercio.—Ernesto & Leopoldo, a bem de seu direito, precisando de demonstrar que a escriptura annexa refere-se ás casas ns. 157 e 159 á rua Imperial e não ás de n. 137 e 139, como por equivoco escreveu o tabellião, requerem a V. Exc. que se digne de mandar citar ao Dr. curador fiscal da massa fallida de Felix Gomes Coimbra para no dia e hora designado por este juizo, com urgencia louvar-se e approvar peritos que procedam a vistoria nas alludidas casas ns. 157 e 159 e verifiquem se a ellas referem-se todos os caracteristicos dos indicados na alludida escriptura, verificando outrosim quaes os caracteriscos de ns. 137 e 139, protestando os supplicantes apresentar quesitos na occasião da diligencia, que os supplicantes requerem que se proceda immediatamente a louvação com citação do mesmo Dr, curador, pena de revelia,

Distribuida e entregando-se o processada, independente de traslado, Para juntar procuração em cartorio, Esperam recebor mercê. Recife, 27 de Agosto de 1888.—Dr. Ferrer. (Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada na forma da lei)

Despacho—Como pedem, designando o escrivão o dia.—Recife, 27 de Agosto de 1886.—Montenegro. Designo amanhã ás 12 horas do dia. Recife, 27 de Agosto de 1896.

Certifico que sendo nesta cidade, citei em sua propria pessoa o Dr. curador fiscal da massa fallida de Felix Gomes Coimbra por todo o conteúdo da petição e despacho *retro*; do que ficou sciente. Em fé da verdade—Recife, 27 de Agosto de 1886. O official do Juizo—Hermenegildo Severiano Gonçalves.

AUTO DE VISTORIA

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1886, aos 28 de Agosto do dito anno, nesta cidade do Recife, á rua Imperial n. 159, onde se achava o Dr. Juiz do Commercio commigo escrivão do seu cargo, presentes o Dr. Ferrer, advogado dos justificantes e o Dr. Henrique Milet administrador da massa fallida de Felix Gomes Coimbra e bem assim os peritos abaixo assignados, a estes o juiz ordenou que sob o juramento prestado, procedessem a vistoria nos predios constantes da petição dos justificantes e respondessem aos quesitos apresentados pelas partes. E passando os peritos a proceder a vistoria requerida respondem por escripto os quesitos como tudo adiante se vê. E para constar mandou o juiz lavrar este auto, que assignou com os advogados das partes. Eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão o escrevi.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro. Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, Henrique Milet, Luiz Machado Botelho, Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque, José Jacintho Silveira.

Quesitos de Ernesto & Leopoldo.—Montenegro.

Os caracteristicos indicados na escriptura combinam se com os predios ns. 137 e 139 a rua Imperial?

Os ditos caracteristicos combina-se com os predios ns. 157 e 159?

N. B. Os peritos devem verificar tambem as confrontações e medidas.

Quaes os caracteristicos dos predios 137 e 139?

Protesta-se por quesitos supplementares.

Recife, 28 de Agosto de 1886. Dr. Ferrer. (Estava uma estampilha de 200 rs. regularmente inutilisada).

RESPOSTAS

Os peritos abaixo assignados respondem os quesitos seguintes depois de procedidas as indagações necessarias.

Ao primeiro negativamente.

Ao segundo affirmativamente.

Tendo as casas numeros 157 e 159, trinta palmos de frente cada uma, por fóra e vinte sete pelo lado interior, cento e dez palmos de fundo, duas janellas e uma porta de frente, corredor separado, duas salas, cinco quartos internos, cacimba fóra, uma sala para engommado, dous quartos para creados, um telheiro, terraço com grade de ferro, a casa numero cento e cincoenta e nove e a de cento e cincoenta e sete não tem grade de ferro no terraço, sim paredão quintal murado com portão para Estrada de São Francisco, cacimba meieira com a casa cento e cincoenta e sete, sendo a frente de ambos de azulejo, sala da frente com estuque sendo a frente para o poente, fundo para o nascente, devida de sul com a casa da viuva do escrivão Manoel Josquim Baptista e ao norte com a de numero cento e cincoenta e cinco, terreno foreiro a particular. As casas numero cento e trinta e cento trinta e nove, tem as dimensões seguintes: vinte e dous palmos de fóra, desenove e meio internos, setenta e nove palmos de fundo, duas portas de frente, cada uma, sendo que a de numero cento e trinta e sete tem duas salas, um quarto interno, cozinha fóra, cacimba propria, quintal murado, portão ao fundo, e a de numero cento e trinta e nove tem as mesmas dimenções á de numero cento o trinta e sete, com a differença de ter essa tres quartos internos, e fomos informados pelos inquilinos que o solo é proprio, sendo a frente para o poente e o fundo para o nascente, ao norte com a casa numero cento e trinta e cinco e ao sul com a casa numero cento e quarenta e um.

Recife, 28 de Agosto de 1886—Luiz Machado Botelho, Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque e José Jacintho Silveira.

Sellada com uma estampilha de 200 réis inutilisada na forma da lei: Quesitos—*Montenegro*.

Primeiro. Os algarismos que formam os numeros das casas numero cento e cincoenta e sete e cento e cincoenta e nove da rua Imperial são elles claros e perfeitamente intelligiveis?

As dimensões destas casas combinam-se com as de que trata a escriptura de hypotheca?

Os algarismos que constituem os numeros cento e trinta sete e cento e trinta e nove são claros e intelligiveis?

Podem os peritos affirmar pelos exames das quatro casas sugeitas a vistoria quaes são aquellas de que trata a escriptura?

Protesta por quesitos suplementares.

Recife, 28 de Agosto de 1886. O advogado administrador—*H. Augusto Milet*.

(Estava uma estampilha de 200 réis inutilisada na forma da lei.)

Os peritos abaixo assignados respondem aos quesitos seguintes depois de procedidas as indagações necessarias.

Ao primeiro, affirmativamente.

Ao segundo, affirmativamente.

Ao terceiro, não, porque estão um pouco apagados.

Ao quarto, affirmativamente, sim, as de numeros cento e cincoenta e sete e cento e cincoenta e nove, attentas as respostas dadas aos outros quesitos e aos exames que procederam nos predios e na escriptura.

Recife, 30 de Agosto de 1886.—Luiz Machado Botelho, Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque e José Jacintho Silveira.

SENTENÇA

Vistos julgo por sentença a vistoria

para produzir seus effeitos. Custas ex-causa.

Recife, 28 de Agosto de 1883—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.* »

ACCORDÃO

De 31 de Maio de 1892, proferido afinal na execução de sentença da acção ordinaria de nullidade intentada contra a hypotheca dos predios ns. 157 e 159 da rua Imperial e sua inscripção pelo facto do erro ou equivoco de numero dado n'uma e n'outra.

«Certifico mais que o Accordão de trinta e um de Maio do corrente anno, constante da mesma carta de sentença, é do theor seguinte:—Accordão em Tribunal, vistos relatados, e discutidos estes autos, desprezam os embargos oppostos pelo administrador da massa fallida de Felix Gomes Coimbra ao Accordão de *fls.* duzentos e vinte e cinco e recebem os embargos oppostos ao mesmo Accordão por Ernesto & Leopoldo para julgar nullo todo o processado; porque, como foi reconhecido pelo referido Accordão embargado, está provado que houve excesso de execução

Além de estar provado que houve excesso na execução, provado está tambem pela vistoria a folhas que as casas são não só as constantes da hypotheca, como as unicas que possuia o credor hypothecante e que houve apenas uma troca na numeração escrevendo-se cento e trinta e sete e cento e trinnta e nove em vez de cento e trinta e sete e cento cincoenta e nove.

Accresce ainda que nem houve sentença proferida em gráo de revista, nem os embargos na parte referente ao modo de executar o julgado cousa alguma tem de commum com a decisão principal, pois que a revista de que não tomou conhecimento o Superior Tribunal de Justiça não referio-se a nenhuma decisão sobre o merito da causa e penas a uma questão de forma.

Assim decidindo condemnão a massa fallida de Felix Gomes Coimbra a apagar as custas.

Recife, 31 de Maio de 1892 Pires Ferreira, presidente. F. Luiz, Ribeiro Vianna, Costa Ribeiro, vencido na parte relativa aos embargos infringentes.

E mais se não continha em dito Accordão aqui transcripto da supra mencionada carta de sentença. »

Ahi ficam transcriptos os dous documentos, a que em principio deste artigo me referi.

O leitor leia-os e releia-os, até que seja publicado o Accordão de 3 de Março de 1896.

Recife, 30 de Junho de 1896.

O advogado,

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Occulista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova N. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Larga do Rosario n. 34.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

D. Thereza de Jesus Figueirôa de Faria

Miguel de Figueiroa Faria, seus irmãos e suas familias convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa de 1.º annniversario, que mandam celebrar por alma de sua prezada mãe, sogra e avó D. Thereza de Jesus Figueiroa de Faria, às 8 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente mez, na egreja do convento do Carmo do Recife.

Agradecem a aquelles que se dignarem prestar mais esta prova de amisade.

Ao eleitorado do 3.º districto

Illm. Sr.

O partido republicano federal é chamado a pleitear no dia 10 de Julho a eleição de um deputado á camara federal por esse districto.

Consultando os mais serios interesses que devem dictar a escolha de um candidato que mereça essa honra, são tão recentes e vivas as recordações dos valiosissimos serviços que deve este Estado ao distincto pernambucano Dr. Alexandre José Barbosa Lima que outro não podia ser escolhido, em prova do reconhecimento que todos os bons pernambucanos lhe devem por aquelles inolvidaveis serviços e pelos mais altos titulos que o recommendam a gratidão do partido, o qual lhe prestou o mais decidido apoio no periodo em que elle governou este Estado.

O nome do Dr. Alexandre José Barbosa Lima tem uma significação perfeita dos requisitos que o fazem digno dessa distincção, ella traduz a confiança do partido que n'elle vê um dos mais illustres paladinos pela provada dedicação á causa politica que reune os nossos esforços, pela prosperidade e futuro de nossa terra como pela defesa das instituições republicanas.

Recommendando-o aos vossos suffragios, o partido republicano federal representado pelos abaixo assignados espera e sollicita de vossa lealdade politica o mais decidido apoio a essa candidatura.

Dr. *Francisco de Assis Rosa e Silva.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. *Marcionillo Lins.*
Herculano Bandeira de Mello.
Arminio Coriolano Tavares dos Santos
Dr. *Antonio Alves Pereira de Lyra.*
Luiz de Andrade.
José de Medeiros e Albuquerque.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Francisco Teixeira de Sá.
José Marcelino da Rosa e Silva.
Julio de Mello Filho.
Eduardo Augusto de Oliveira.

PROGRAMMA DA FESTA

DE

NOSSA SENHORA DO CARMO DO RECIFE

SOLEMNES CULTOS

Celebrarão os RR. PP. Carmelitas desta Cidade, e em união com elles os Irmãos confrades; Veneravel Ordem Terceira; Confraternidade do Santo Escapulario e todos os demais devotos

DA

NOSSA IMMACULADA MÃI A VIRGEM

DO

CARMO

NO PRESENTE ANNO DE 1896

—

Esta pomposa manifestação e tradicional festividade, principiará pelas costumadas novenas preparativas, as quaes dar-se-hão principio no dia 6 de Julho, ás 4 horas da tarde, occupando a sagrada tribuna em todas ellas o orador Rvdm. Frei Anjo Pastor, religioso deste Convento.

Em 15, porém, haverá ás 7 horas da manhã Missa cantada de vigilia, e ás 4 tarde Vesperas cantadas a grande orchestra.

Em 16, dia da mesma festa, celebrar-se-hão Missas rezadas ás 4, 5, 6 e 7 horas começando a Solemne ás 10, sendo precedida de Tercias e occupando o pulpito, logo depois do Evangelho, o insigne e talentoso orador Rvdm. Conego João Machado de Mello, que, com arrebatadores expressões, patenteará a todos os fieis presentes as glorias e prerogativas de tão Excelsa e Immaculada Senhora e sua valiosissima protecção para com seus sinceros devotos; logo terminada a Missa dar-se-ha a Absolvição geral e Benção Papal, sendo seguida pela rasoura no pateo da Egreja.

A's 5 horas da tarde occupará a cadeira da verdade o orador sagrado Rvdm. Frei Simão Riera, louvando a Nossa Bemfeitora Mãi, Explendor do Carmelo.

—

JUBILEU DO SANTO ESCAPULARIO

O Papa reinante Leão III concede, por decreto Apostolico de 16 de Maio de 1892, a todos os fieis, tantas indulgencias plenarias applicaveis ás almas do purgatorio, quantas vezes, tendo confessado e commungado, visitem uma Egreja do Carmo, desde as primeiras Vesperas da festa de Nossa Senhora do Carmo, até o occaso do sol do mesmo dia 16 de Julho.

Domingo, dia 19 do mesmo mez, as 9 horas da manhã, cantar-se-ha a toda orchestra a Santa Missa, sendo orador o mesmo Rvdm Frei Simão Riera, e á tarde pelas 5 horas effectuar-se-ha a Procissão encerrando-se o acto com a solemne Salve Rainha.

Segunda-feira 20, realisar-se-ha a festa do immortal Patriarcha da Ordem Carmelitana Santo Elias, entrando a Missa cantada ás 10 horas da manhã, prendendo a attenção os fieis com sua autorisada palavra, o eloquente orador Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, ex-Provincial da mesma ordem e Provincia.

—

A todos pedem os mesmos RR. PP. Carmelitas especial oração pelas necessidades da Egreja e pelo Brazil e tambem um obulo para a coadjuvação das mesmas festas.

E' o combate criterioso

Podemos assegurar que a opinião publica no primeiro districto de Afogados está do lado do distincto e brioso Major Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa, que este prestimoso cidadão conta com a dedicação de todos os habitantes, que n'elle vêm a ordem e garantia firmadas em principios os mais edificantes, pelo prestigio e apoio que recebe em demonstrações que têm sido publicadas no velho e conceituado *Diario de Pernambuco.*

O Governo encontra n'elle a confiança que tem a esperar de um verdadeiro patriota, e por sua vez o digno Major Theodomiro, ufana-se em prestar ao Governo actual toda sua leal e franca coadjuvação.

O grande e generoso Partido Republicano Federal continua a tel-o na maior distincção, sendo que firme como a rocha, este famoso cabo de guerra, nos guiará de combate em combate como exigirem os generaes da grande brigada que cada dia vai engrossando suas fileiras, sem com tudo sentir os pequenos fugitivos que o pretendiam deslocar do commando em chefe do fortificado reducto que está plantado na convicção dos Afogadenses.

Até vêr.

Afogados do Recife, 4 de Julho de 1896.

Clarindo Benjamin da Silva.
Manoel Nunes da Silva.

Loja do Coelho

Domingos Coelho, seguindo para Europa no vapor *Nile* unicamente a compras para o seu estabelecimento, despede-se dos seus amigos e freguezes, offerecendo-lhes os seus serviços em Paris á rua La Fayette n. 60.

Ao commercio

Carlos v. Landy declara que mudou o seu armazem de pelles e couros para o Cáes do Ramos n. 44.

Clinica Medica

DO

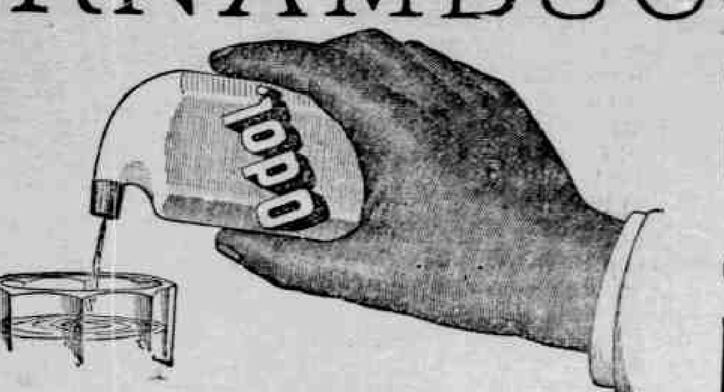
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1 andar.

Cosnltas: de 1 ás3 da tarde.

PERNAMBUCO

ODOL ODOL



O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loja de perfumarias

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

A directoria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, scientifica aos interessados estabelecidos no municipio do Recife, que de conformidade com o officio dirigido a esta directoria, pelo Dr. Administrador da Recebedoria do Estado, vai se proceder á distribuição do imposto de industria e profissão, classe 48 do orçamento em vigor.

Para tal fim foram nomeadas as commissões abaixo mencionadas, e para que este serviço seja feito com a maior regularidade possivel, pede aos senhores contribuintes, que prestem ás referidas commissões os esclarecimentos que estas necessitarem, afim de poderem fazer as classificações, tendo estas por base o movimento commercial de cada contribuinte.

Certos de que, no caso de recusa, as commissões procederão de conformidade com a lei.

Espera a directoria desta associação, que o recurso que a lei faculta, não seja necessaria por-se em pratica, visto como todos devem concorrer para que este serviço seja feito com toda a regularidade e cada contribuinte seja obrigado ao pagamento do imposto de conformidade com os lucros provaveis.

As commissões devem dar principio aos trabalhos na proxima segunda feira 6 do corrente

Recife, 4 de Julho de 1896.

Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Director.
Joaquim Martins de Castro,
1º. Secretario,

—

Commissão

Recife

Manoel Gonçalves Estella, presidente
Marcelino Martins Gesteira.
Joaquim Antonio da Costa.

Santo Antonio

Lino Fernandes de Azevedo, presidente
Joaquim Martins de Castro.
Manoel Joaquim Pereira Reis.

Boa Vista

Felippe Moreira da Cruz, presidente.
Luiz Maria Ribeiro Guimarães.
Joaquim Antonio Damasio.

S. José

Abel da Rocha Pereira, presidente.
Manoel Gonçalves Moreira,
João Ribeiro Guimarães.

Afogados

Manoel da Cunha Brandão, presidente.
José Custodio Loureiro.
Antonio José Dias.

Graça

Antonio Alves Pacheco, presidente.
Manoel Azevedo Ramos.
José de Mello Salgado.

Poço

Manoel Carvalho, presidente.
Manoel Ferreira S. Braga.
Manoel Simplicio Torres.

Varzea

Antonio G. Mendonça, presidente.
João Carlos Pereira da Silva,
Feliciano Carneiro Lins.

Festividade de S. João Baptista do 2º districto de S. José.

Ao romper da aurora do dia 5 de Julho subirá uma salva annunciando o 10º anniversario da Devoção do nosso Padroeiro.

Pelas 9 horas da manhã terá lugar uma missa no Convento do Carmo.

A' tarde realisar-se-ha um bazar de prendas em beneficio das obras da capella e hospital de S. João Baptista.

A's 6 horas será entregue a bandeira a Exm Sra. D. Maria Annunciada de Albuquerque, eleita juiza para o anno vindouro.

A's 8 horas será cantada uma ladainha na séde da mesma devoção, á rua Oitenta e Nove, terminando todos estes actos com um liado fogo artificial para maior brilhantismo da festa.

A commissão roga a todos os moradores da mesma rua em nome de Deus e da Caridade a illuminarem as fachadas de suas casas para mais explendor; desde já confessa-se summamente grata e faz votos ao Glorioso Padroeiro que encha de bençãos, gloria e felicidades a todos aquelles que se tem dignado dispensar o seu obulo a tão grandiosa inspiração

A mesmo commissão faz sciente que, aquelles que não entregarem os bilhetes até hoje, para ver suas prendas não poderão reclamar mais da alludida commissão.

Recife, 3 de Julho de 1896.

Commissão administrativa,

Fabio da Costa Pereira de Faria.
José Onofre dos Reis Marinho.
Bellarmino Eufrasio da Silva.
Jovino Basilo de Sant'Anna
Hermino Cavalcante de Albuquerque Junior.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 4 de Julho de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 13/16 sobre Londres 90 d/v, com o mercado pouco firme e as transacções realizadas foram insignificantes.

Letras particulares e bancarias repassadas realizaram pequenos negocios a 9 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	$	a	$
Crystalisado, idem idem	$	a	$
Branco, por 15 kilos	4$600	a	6$000
Somenos, por 15 kilos	4$000	a	4$500
Mascavado, por 15 kilos	3$000	a	4$500
Bruto, melado	2$000	a	2$100
Melado	$	a	$
Retames	1$700	a	1$800

Algodão

Foi negociado a 15$000 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 178$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$030... réis nominal e refugo 686 o kilo.

Verdes 600 réis, nominal.

Carnaúba

Cota-se de 26$ a 36$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 4 de Julho de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

C. Peres & C., 500 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

Loyo & Filho, 535 saccos com 40,125 kilos de assucar branco

C. F. Cascão, 1,056 saccos com 73,920 kilos de assucar mascavado.

V. Neesen, 63,936 kilos de caroços de algodão.

— Na escuna portugueza «D. Maria», para o Porto, carregaram:

A. Fernandes & C., 70 volumes com 3,420 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 478 kilos de tecum.

Para o interior

— No vapor nacional «Rival», para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 65 pipas com 31,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Norte Sul», para Pelotas, carregaram:

Loyo & Filho, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregou:

Antonio Gomes, 565 saccos com 42,375 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itabira», para Paranaguá, carregaram:

Beltrão & Irmão, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado, 300 ditos com 18,000 ditos de assucar branco e 5 barris com 450 litros de alcool.

Para Pelotas, carregaram:

A. Fernandes & C., 100 barricas com 11,260 kilos de assucar branco.

Amorim Silva, 200 barricas com 22,400 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregou:

Feliciano Taboca, 168 saccos com 10,080 kilos de assucar mascavado e 235 ditos com 14,100 ditos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Manoel Franco & Irmão, 86,000 chapéos de carnaúba.

A. Costa da Silva, 16,000 cocos, fructa.

— No vapor francez «Santa Fé», para Santos, carregaram:

Silva Guimarães & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco e 35 pipas com 18,712 ditos de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Silva, 50 pipas com 2,344 litros de aguardente.

Amorim & Fernandes, 30 pipas com 1,677 litros de aguardente.

Silva Guimarães & C., 20 pipas com 9,900 litros de alcool.

Antonio A. Carvalho, 150 saccos com 9 000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de assucar mascavado.

Para a Victoria, carregou:

J. T. Carreiro, 200 caixas com 4.600 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Planeta», para o Pará, carregaram:

N. M. d'Eirado, 120 barricas com 8 400 kilos de assucar branco e 12 ditas com 1,200 ditos de assucar mascavado.

J. Bezerra, 1 sacco com 60 kilos de feijão.

Amorim & Cardozo, 150 barricas com 10,980 kilos de assucar branco.

Gonçalves Correia & C., 30 barricas com 1,350 kilos de assucar refinado

Para o Maranhão, carregaram:

F. Lemos & C., 10 caixas com 300 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional «Alice», para o Pará, carregaram:

A. Fernandes & C., 10 pipas com 5.100 litros de alcool.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 6 á 11 de Julho de 1896

Aguardente, cachaça litro	200
Dita de canna idem	320
Aguardente destillada ou alcool, litro	360
Algodão em rama, kilo	930
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	365
Dito mascavado idem	180
Dito refinado, idem	420
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	040
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$400
Botinas, par	6$000
Cal, litro	020
Cacáo, idem	905
Café bom, idem	1$400
Dito ordinario, idem	1$100
Dito torrado ou moido, idem	2$400
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	040
Carrapateira (sementes) idem	220
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081, um	1$300
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$100
Cera em vellas, kilo	1$650
Dita vegetal em bruto ou preparada (kilo)	2$100
Carnaúba, kilo	2$200
Cerveja, litro	420
Charutos, cento	2$450
Chapéos de palha de carnaúba, um	500
Cigarros, idem	650
Couros seccos espichados, kilo	1$100
Ditos seccos salgados, idem	880
Ditos verdes, idem	580
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	420
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro	1$100
Cocos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$500
Cocos, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Enchamés, um	3$5 0
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$100
Esteios, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	140
Farinha de mandioca, litro	120
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	450
Fumo em folha, bom, kilo	850
Dito de dito ordinario, idem	460
Dito em rolo bom, idem	880
Dito de dito ordinario, idem	430
Dito em lata, bom, idem	850
Dito em lata, ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	800
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	166
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	120
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	105$000
Ditas de carneiro, idem	90$000
Perfumarias, kilo	2$500
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$500
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	360
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sementes de carnaúba, kilo	200
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Solla, meio	6$000
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Diras de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m054	22$000
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	300
Vinagre commum	140

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Julho de 1896

Renda geral:

Do dia 1 á 3	180 837$988	
Idem de 4	77:122$616	
		257:990$604

Renda do Estado:

Do dia 1 á 3	28:144$963	
Idem de 4	16:121$711	
		44:266$674
Total		302:257$278

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Julho de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 3	34:788$614
Idem de 4	9:284$768
Total	44:073$382

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Santos e escala—15 dias, vapor nacional «Alice,» de 952 toneladas, commandante Eduardo A. Teixeira, equipagem 34, carga varios generos; a Amorim, Fernandes & C.

Cardiff—42 dias, barca norueguense «Poseidon,» de 544 toneladas, capitão C. G. Pettersen, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona—Barca hespanhola «Taya,» capitão Juan Roig; em lastro.

Mossoró—Patacho allemão «Leda,» capitão J. G. Meyer; em lastro.

Inglaterra—Patacho dinamarquez «Jorgiane & Anne, capitão N. A. Hawren; carga varios generos.

Porto-Alegre e escala—Vapor nacional «Itabira,» commandante H. Chase; carga varios generos.

Fernando de Noronha e Rocas, vapor nacional «S. Francisco,» commandante Graça; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 8,245 kilos	
30 kilos de peixe a 30 rs.	$600
16 compart. com mariscos a 150 rs.	2$400
11 ditos com camarões a 150 rs	1$650
36 columnas a 900 rs.	32$400
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$500
14 cargas com milho verde a 450 rs.	6$300
2 carga com amendoim a 450	$900
4 cargas com batatas a 450 rs.	1$800
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
6 carga com macacheiras a 450 rs.	2$700
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
1 cargas com gerimus a 450 rs.	$450
13 cargas com verduras a 450 rs.	5$850
1 carga com canna a 450 rs.	$450
12 cargas com laranjas a 450 rs.	5$400
1 cargas com inhame a 450	$450
1 cargas com louças a 450 rs.	$450
1 cargas com melancia a 450 rs.	$450
1 carga com melão a 450 rs.	$450
4 cargas com diversas a 450 rs.	1$800
50 cargas com farinha a 300 rs.	15$000
5 cargas com milho secco a 300 rs.	1$500
6 cargas com feijão a 300 rs.	1$800
12 Suinos a 1$ rs.	12$000
92 lugares a 300 rs.	27$600
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
8 comp. com suineiros a 1$500 rs.	8$400
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
69 comp. com fazendas a 2$ rs.	138$000
20 comp. com comidas a 1$050 rs.	21$000
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
117 comp. com farinha a 600 rs.	70$200
52 comp. com talhos a 3$000	156$000
	570$150
Rendimento do dia 1 e 2	1.153$200
	1.723$350

Precos do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Winooa.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Haldem.
Barca norueguense Lloyd Clyde.
Barca norueguense Elly.

De Pelotas

Patacho allemão Einar.
Patacho nacional Horisonte.
Patacho allemão Tonna.
Patacho allemão Rudolp.
Palhabote nacional Arlindo.
Escuna norueguense Natto.

De Terra Nova

Lugar inglez Heidra.
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Minnié.

Vapores a entrar

MEZ DE JULHO

«Planeta» do sul, a 5.
«Equateur» do sul, a 5.
«Alice» do sul, a 5.
«Hevelius» de New York, a 5.
«Catania» de New-York, a 5.
«Nile» do sul, a 5.
«Grangense» do norte, a 6.
«S. Salvador» do sul, a 8,
«Magdalena» da Europa, a 8.
«Brazil» do norte, a 10.
«Asiatic Prince» de New-York, a 10.
«Itapcan» do sul, a 11.
«Amazonas» da Europa, a 15.
«Alagoas» do sul, a 17.
«Oropesa» da Europa, a 18.
«Matapan» da Europa, a 18.
«Buenos-Ayres» do sul, a 19.
«Clyde» do sul, a 19.
«Danube» da Europa, a 23.
«Espirito Santo» do norte, a 23.
«Maranhão» do sul, a 24.
«Iberia» do sul, a 26.

Vapores a sahir

MEZ DE JULHO

Santos e esc. «Hevelius» a 5, as 2 horas.
Pará e esc. «Planeta» a 5, as 5 horas.
Santos e esc. «Santa Fé» a 5, as 4 horas.
Southampton e esc. «Nile» a 5 as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Magdalena» a 8, as 12 h.
Santos e esc. «Catania» a 9, as 4 horas.
Manáos e esc. «S. Salvador» a 9, as 4 horas.
Rio e esc. «Brazil» a 10, as 5 horas.
New-York e esc. «Grangense» a 10, as 3 horas.
Santos e esc. «Asiatic Prince» a 12, as 4 horas.
Manáos e esc. «Alagoas» a 18, as 5 horas.
Valparaizo e esc. «Oropesa» a 18, as 12 horas.
Valparaizo e esc. «Oropesa» a 18, as 12 h.
Southampton e esc. «Clyde» a 19, as 11 h.
Santos e esc. «Matapan» a 20, as 4 horas.
Plymouth e esc. «Iberia» a 20, as 4 horas.
Santos e esc. «Matapan» a 20 as 4 horas.
Buenos Ayres e esc. «Danube» a 23, as 12 h.
Manáos e esc. «Maranhão» a 25, as 5 horas.
Manaos e esc. «Maranhão» a 25, as 5 horas.
Plymouth e esc. «Iberia» a 26, as 12 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD.	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Jaboatão	Manáos e esc	C. Pernambucana	Generos
»	»	Norte Sul	Rio e escala	Pereira Carneiro & C	»
»	»	Una	Ceará e escala	C. Pernambucana	»
»	»	Alice	Santos	Amorim Fernsnds & C.	»
»	»	Itabira	Rio e escala	I. G. Pereira	»
»	»	Santelmo	Rio e escala	Pereira Carneiro & C.	»
»	Frances.	Santa Fé	Havre e escala	Felix Bandeira	»
»	Inglez.	Editor	Liverpool	Blackburn & C.	»
»	»	Eddyston	Cardiff	Wilson Sons & C.	Carvão.
»	»	Gyller	Cardiff	C. de Beberibe	»
Barca	Norueguense	Poseidon	Cardiff	Wilson Sons & C.	«
»	Norueguense	Osmond	Cardiff		»
»	Noruegense	Terzo	Cardiff	Lopes & Irmãos	Carvoã
»	Hespanhola	Taya	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Graxa
Escuna	Portugueza.	Princ Amelia	Pelotas	Nova Maia C.	Vasio
»	»	D. Maria	Porto	Amorim Fernandes & C.	Generos
Lugar	Nacional	Axel	Macáo	Manoel J. Pessôa	Sal
»	Dinamarquez.	Marocaibo	Hamburgo	Ramos & Geppert	»
»	Inglez	Peggy	Terra Nova	Meddes Lima & C.	»
Palhabote	Portuguez.	Tres amigos	Pelotas	Nova Maia & C	Xarque.
Patacho	»	Marinho VI	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Nacional	Jayme	Pelotas	Rosa Carvalho & Rino	»
»	Allemão	Falke	Pelotas	Nova Maia & C	»
»	Nacional	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Italiano	Annettina	»	S. M. Maia	»
»	Dinamarquez,	Jorgiane & Anné	Pelotas	Fonseca & Irmão & C	«
»	Hollandez	Margaretha	Pelotas	Rosa Carvalho & C.	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»

GRANDE ARMAZEM
DO
O U V R E

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, caprichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A. TELEPHONE N. — 158.

Ao publico

N'*A Provincia* de 1 do corrente acha-se publicada uma missiva diregida desta cidade, em que meu nome serve de alvo a doestos e calumnias somente proprios de quem, não tendo uma occupação licita, consume o tempo em procurar meios de enredar e maltratar a quem tem o que perder.

Sinto-me indisposto para discutir com quem não sabe assumir a responsabilidade de seus actos e procura acobertar-se com o anonymato, por isto não desço a defender-me das calumnias existentes n'aquella missiva.

Não quero, nem devo manter polemica com o leproso que se embuça para não ser conhecido em publico.

Apenas manifesto-me pasmo por ver na frente da *gentalha*, que vive neste municipio do enredo e da intriga, quem, pelo cargo que occupa, tem o dever de se portar aᵗte os seus jurisdiccionados com decoro e dignidade.

Estou resolvido a não responder a nenhuma publicação anonyma escripta por individuos já muito conhecidos neste municipio pelos seus *honrosos* feitos na difficil tarefa de subtrahir documentos alheios.

Goyanna, 3 de Julho de 1896.

Elpidio Figueirêdo.

Ao publico especialmente ao commercio

Os abaixo assignados declaram que ficou extincta a firma Sattler & C., ficando o activo e passivo a cargo do Sr. C. V. Landy, retirando-se o socio Theodoro Satler, que não terá mais nenhuma interferencia, nos negocios sociaes da predita firma.

Recife, 1 de Julho de 1896.

C. V. Landy.
Theodoro Sattler.

Sempre com os melhores resultados

O Porto, Maio 7, 1889.

Illms. Srs. Scott & Bowne:

Certifico que tenho por muitas vezes indicado uso da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhao com hipophosphitos de cal e soda na minha clinica, e que delle tenho tirado muito bons resultados nos estados morbidos para que é applicada.

Dr. Francisco Ferreira da Cunha.

Dr. Constancio Pontual

Avisa a seus clientes e amigos que dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde, em sua consultorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, lado do mar.

Telephone do Consultorio n. 409.

Residencia:

Parnameirim defronte da Estação.

Telephone da Residencia n. 27

Clinica medico-cirurgica
DE
DR. DOMINGUES DA SILVA

Rua Barão da Victoria n. 37 (sala posterior) onde dará diariamente consultas, das 11 da manhã as duas horas da tarde.

Dr. Pedro Nolasco

Consultas de 10 ás 12 á rua Nova na 14. Chamados á rua Bom Jesus n. 1, 1.° andar.

Mudança de residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, ter mudado provisoriamente a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 30.

DR. ERNESTO PAELCHEN

MEDICO ALLEMÃO

Consultorio rua 1.° de Março n. 7 ás 2 - 3 horas.

Residencia—Caes de Capibaribe 40 B.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia publica.

Consultorio rua do Barão da Victoria n. 19, 1.° andar. Residencia no Cajueiro.

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios,

Chamados por escripto.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Dr. Amaro Wanderley

Completamente restabelecido da molestia de que foi accommettido, participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.° andar (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e a residir em Afogados (Rua Direita n. 45) onde recebe chamados.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

PAA O GRAGADS

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.° andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias, n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes deParìz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

O Dr. Teixeira de Carvalho

Medico Operador e Parteiro

De regresso a esta Capital está á disposição de seus clientes—28 Pateo do Carmo 28.

Especialidades. — Tratamento de febres, syphilis. beriberi, molestias do figado e do estomago.

Consultas.—Gratis das 9 ás 10 horas da manhã, das 11 ás 2 da tarde—pagas na occasião.

Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noute, para fóra ou dentro da cidade—pagos immediatamente.

Pateo do Carmo n. 28.

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Um sacerdote parisiense, habitando no Passy, um dos pontos mais saudaveis e pittorescos de Paris, e que acha-se situado nas circumvisianças de Muette e do Bosque de Boulogne, communica aos pais de familia que aceita discipulos, encarregando-se da completa instrucção e educação destes, mediante a mensalidade de 400 francos.

Os pretendentes podem dirigir suas cartas com o seguinte endereço:—29 Rue Vineuse á Passy—Paris.

Gabinete Medico-Cirurgico

O Dr. Alcebiades Velloso, mudou seu Consultorio para a Rua Estreita do Rosario n. 17, 1.. andar. onde poderá ser procurado de 1 ás 3 d a tarde, para os misteres de sua profissão.

Continúa a residir na Rua do Capitão Lima n. 1, Santo Amaro.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

EDITAES

Alfandega
EDITAL

Officiaes honorarios do exercito

De ordem do Illm. Sr. coronel Dr. inspector, são convidados os cidadãos abaixo declarados, nomeados officiaes honorarios do exercito, a virem satisfazer os direitos de suas patentes que se acham nesta repartição.

Major João Alves Pereira de Lyra Filho.
« José dos Passos Queiroz.
« José Francisco Paes Barretto.
Capitão Antonio Machado Revoredo.
« Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
« José Ignacio Ribeiro Roma.
« José Carlos Vital.
« medico de 4.ª classe Dr. Agostinho da Silva Leal.
Tenente Joaquim Antonio de Oliveira Balduino.
« José Severino de Almeida Pedrosa.
Alferes Benedicto Ferreira Jararaca.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Julho de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Secretaria da Industria
3.ª directoria

Por esta directoria se faz publico, que no dia 13 de Julho á 1 hora da tarde, recebe-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita a ponte do Campo Grande, orçados em 2:938$901, reconstrucção de um boeiro da estrada de Goyanna, na varzea do Paulista, orçada em........ 5:2?1$007, e reparos na ponte de Iguarassú, estrada de Olinda a Goyanna, orçados em 445$500.

As propostas podem se referir a diversas, ou a cada uma de per si e devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

3.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

4.ª As firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em egualdade de condições, sobre cada obra, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão além dessa idoneidade exigida, para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Ninguem será admittido a concurrencia sem que prove ter depositado no Thesouro do Estado, até ás 11 horas, daquelle dia, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que perderá si, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto o contractante reforçará a caução provisoria com mais 5 %.

Nesta repartição estarão a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, os orçamentos respectivos.

Recife, 4 de Julho de 1896.

O director,
M. Brunet.

Edital

O Dr. Benedicto Teixeira Palha, Juiz de Direito do municipio de Timbaúba, do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc,

Faço saber a todos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que por este juizo se acha iniciado um inventario em que é inventariante D. Narciza Paulina Pereira de Lyra, e inventariado José Tavares Vieira de Mello, e como se ache ausente em lugar incerto e não sabido o herdeiro Pamphilo Tavares Vieira de Mello, mandei passar o presente com o praso de trinta dias pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado ao mencionado ausente para no referido praso comparecer por si ou por procurador constituido neste juizo, afim de proseguir-se nos termos do referido inventario.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar, em duplicata, o presente edital, do qual será um exemplar affixado na porta do Concelho Municipal desta cidade, e outro publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Timbaúba, aos 30 de Junho de 1896

Eu, Severino Seraphico Pereira Palma escrivão interino de orphãos o escrevi—*Benedicto Teixeira Palha.*

E mais se não continha em dito edital que bem e fielmente copiei do proprio original ao qual me reporto: dou fé.

Timbaúba, 30 de Junho de 1896.

O escrivão de orphãos interino—*Severino Seraphico Pereira Palma.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Julho de 1896.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Conselheiro Governador do Estado faço publico que, dentro do praso de vinte e tres dias, a contar da data do presente edital, se acha aberto nesta secretaria o concurso para o provimento da 10.ª cadeira (Pedagogia) da Escola Normal, vaga pela jubilação do lente Pedro Pereira de Souza Lemos.

Os candidatos deverão, na forma das instrucções approvadas por decreto de 3 de Março ultimo, dirigir os seus requerimentos pedindo a inscripção para o referido concurso ao mesmo Exm. Sr. Conselheiro Governador, instruidos dos seguintes documentos:

1.° Certidão de idade, titulo ou diploma que prove maioridade legal;

2.° Folha corrida;

3.° Attestado de moralidade, passado pelas autoridades do municipio em que residir o candidato.

O director,
A. Gomes Leal.

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Juiz de Direito do civil do municipio de Olinda, pela lei etc.

Fas saber aos que o presente edital virem, que no dia 8 do corrente, finda a respectiva audiencia, se hão de arrematar em praça publica deste juizo, a quem mais der, os bens seguintes.

Casa terrea a rua do Barão do Vera-Cruz n. 35, pertencente a Antonio Martins Duarte, com 1 porta, e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos em mão estado, sendo a parede inferior do quintal mede 4 metros e 68 centimetros de largura e de fundo 15 metros e 95 centimetros, avaliada por 150$000.

Casa terrea a rua do Barão de Vera-Cruz desta cidade, sob n. 51, pertencente a D. Marianna de Jesus Marinho, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, medindo de largura 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada em 300$000.

Casa terrea a rua do Barão de Vera-Cruz sob n. 55 pertencente a Maria Ignacia da Piedade, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos em mão estado, com a largura de 3 metros e o fundo de 11 metros, avaliada por... 250$000.

E vão a praça por execução da Fazenda Municipal em terceira e ultima praça com o abatimento de 20 % na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar e affixar o presente edital que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 3 de Julho de 1896.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

Secretaria da Industria
3.ª Directoria

Por esta repartição declara-se a quem interessar possa, que no dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas devidamente selladas, em carta fechada, para o arrendamento da casa existente na barreira da ponte de São João, no municipio de S. Lourenço, ficando o proponente preferido obrigado a executar os reparos de que carece e con-

serval a em bom estado; mencionando-se em as propostas o preço pelo qual se propõem arrendal-a, o tempo e o modo de effectuar os pagamentos respectivos.

A esta directoria fica livre o direito de regeitar as propostas cujos offerecimentos não forem rasoaveis e exigir, caso julgue conveniente, fiança de pessoa idenea para assignatura do termo de arrendamento.

Recife, 3 de Julho de 1896.

O director,
M. Brunet.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 6 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias terá lugar a reunião de credores da firma Lima & Moraes, para, em vista dos relatorios ou pareceres dos respectivos syndicos, resolverem sobre a a cessão de bens que lhes querem fazer os ditos negociantes. Convoco, pois, para tal fim, os mesmos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, e outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de Julho de 1896.

Pagos nos autos os emolumentos da assignatura

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Arsenal de Marinha

EDITAL

Inscripção para concurso

De ordem do cidadão capitão-tenente, João Pereira Leite, inspector interino deste Arsenal, faço publico que acha-se aberta nesta repartição, durante o improrogavel praso de 30 dias á contar da data deste edital, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do cargo de escrevente da directoria de machinas deste Arsenal, de accordo com o disposto nos artigos 314 e 315 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, que são os seguintes:

Artigo 314 Os escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.º Boa lettra e conhecimento de grammatica nacional.

§ 2.º Conhecimento de arithmetica até proporções.

Artigo 315 Além das materias acima exigidas, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1.º Ser cidadão brazileiro.
2.º Ter bom procedimento.
3.º Ter mais de 20 e menos de 40 annos.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 2 de Julho de 1896.

O secretario interino,
Bacharel *João Affonso de Souza Paraizo.*

Secretaria da Industria — 1ª directoria, em 22 de Junho de 1896

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. governador do Estado faço publico que os proprietarios de usinas subvencionadas pelo governo do Estado, e constantes da relação abaixo transcripta, são intimados novamente a dentro do praso de quinze (15) dias, a contar desta data, entrar para o Thesouro com a quantia de tresentos mil réis (300$000,) correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, para pagamento dos honorarios dos engenheiros fiscaes encarregados da inspecção das usinas, conforme o disposto nos artigos 22 e 23 do regulamento de 5 de Agosto de 1895 e clausulas dos respectivos contractos.

Os mesmos concessionarios são convidados a recolher tambem ao Thesouro como caução, a quantia de 2:000$000, que de accordo com o artigo 25, do citado regulamento, se destina ao pagamento das multas impostas por infracções das clausulas dos contractos.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Relação das usinas a que se refere o edital supra

Cabeça de Negro.
Frecheiras.
Raiz de Dentro.
Nova Conceição.
Salgado.
Nossa Senhora de Lourdes.
Catende.
Pirangy-Assú.
Cachoeira-Lisa.
Coelho.
Phenix.
Progresso Colonial.
Espirito Santo.
Barão de Morenos.
Páo Sangue.
Muribeca.
Santa Cruz.
S. José.
Trapiche.
Carassú.
Bamburral.
Bandeira.
Cabo.
Caxangá.
Pery-Perye
13 de Maio.
Massaussú.
Bom-Fim.
Conceição.
Maria das Mercês.

DECLARAÇÕES

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da segunda emissão, são convidados a virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6 1º andar os juros relativos ao semestre vencido hoje,

Recife, 30 de Junho de 1896.

S. U. T. P.

UNIÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. associados para assistirem a sessão de assembléa geral extraordinaria que terá lugar na séde social á rua Marcilio Dias n. 33, 1º andar, ás horas do costume, de domingo 5 do corrente.

Essa sessão tem por fim inteirar a casa o effeito produzido pela Imprensa desta capital á sua Carta-Circular e discutir-se os meios de acção para complemento do assumpto.

E' mister o comparecimento de todos os associados, visto como o fim urge deliberação immediata.

Nessa mesma sessão será lido o balancete do Sr. Thesoureiro.

Secretaria da União Typographica, em 2 Junho de 1896.

O 1.º Secretario,
Egydio Cunha.

THEATRO

SANTA IZABEL

COMPANHIA LYRICA SANSONE

HOJE, DOMINGO, 5

6.ª recita de assignatura

Pela ultima vez

MEFISTOFELE

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 6

Recita extraordinaria

Uma unica vez

CAVALLERIA RUSTICANA

Começando o espectaculo com o 3.º acto da

GIOCONDA

Fazendo intermezzo

Variações de Proth

pela sig.

PALMIRA RAMINI

A's 8 1/4.

Trens e bonds, os do costume.

A empreza tendo de desmontar o MEFISTOFELE para preparar MOEMA, HUGUENOTTES, GUARANY, etc., vê-se forçada em dar assignatura, hoje domingo.

Pede desculpa aos Srs. assignantes.

Club Dramatico Familiar

RUA PEDRO AFFONSO N. 29

Domingo, 5 do corrente

Espectaculo gentilmente cedido pelo corpo scenico do Club, em beneficio da Irmandade de S. Bom Jesus dos Pobres Afflictos.

Orchestra sob a direcção do sympathico maestro Santino Pinto.

1ª PARTE

O mimoso drama em 2 actos:

Como Deus Castiga

2ª PARTE

O espirituosissimo vaudeville em 1 acto:

O Diabinho no Lar

Começará ás 8 horas.
Bonds para as linhas principaes.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Imposto de classe

TABELLA A

De conformidade com o art. 21 da lei n. 1,786 de 26 de Julho de 1883 e instrucções da mesma, resolveu a directoria desta Sociedade, nomear as commissões abaixo declaradas para fazerem a collecta das respectivas classes comprehendidas na tabella A da lei n. 197 do orçamento vigente.

A Sociedade comprehendendo quanto é util este meio de fazer-se a distribuição dos impostos, espera que nenhuma das classes mencionadas na referida tabella, se exima de tal incumbencia, visto que assim far se ha justiça aos respectivos interessados.

As commissões devem remetter os seus trabalhos dentro do prazo improrogavel de 8 dias, a contar da data da publicação desta, a Sociedade, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recife, 4 de Julho de 1896.

Francisco da Costa Ramos
Director.

Commissões:

22 Fundições á vapor 15.000$.
Allan Paterson.
Cardozo & Irmão.
Villaça.
23 Fabricas de sabão, 15:000$.
L. Ferreira & C.
José Soares de Seixas.
João de Aquino Fonseca.
24 Idem de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre, 10:000$.
Augusto Kruss.
Antonio Augusto de Lemos.
A. Fernandes da Costa.
25 Idem de destillação e restillação de alcool, 15:000$.
Pinto Ferreira & C.
Companhia de Destillação.
26 Idem de picar fumo e fazer charutos e cigarros, 25:000$.
Santos & C.
Carlos de Arruda & C.
Joaquim Bernardo dos Reis.
27 Idem de fazer cartas de jogar, 5:000$.
Manoel Joaquim de Miranda.
Azevedo & C.
28 Idem de calçados que trabalham com mais de 10 operarios, 5:000$.
Braga & Sá.
Ayres dos Reis & C.
Bernardino Antonio da Silva.
39 Idem de selins e arreios, 5:000$.
Guarino Peixe.
Domingos José Ferreira.
José Joaquim de Azevedo.
34 Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupa feita, 10:000$.
Reis & Silva.
J. Meltchacek.
Silva & Ferreira.
41 Fabricas de moveis do paiz, 3:000$.
Augusto H. de Miranda.
Angelo da Matta Andrade.
Francisco Felix Cavalcante.
45 Typographias e lithographias, excluidas as do n. 37, 8:000$.
Manoel Joaquim de Miranda.
Jornal do Recife.
A Provincia.
46 Hoteis, restaurantes e casas de pensão, 20:000$.
Manoel Garcia.
Luiz da Silva Dias.
Manoel Garrido Junior.

Companhia Progresso Colonial

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 15 do corrente, ao meio dia, na séde desta companhia, afim de assistir a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e julgar das contas da mesma Companhia, bem como para proceder-se a eleição da nova directoria e commissão fiscal e tratar-se da reforma dos Estatutos.

Recife, 1º de Julho de 1896.

O secretario,
João Prescilliano da Costa.

Emprestimo nacional de 1895

Pereira Carneiro & C., autorisados pelo Banco da Republica do Brazil, avisam aos Srs. subscriptores do emprestimo acima, que devem mandar receber no Rio de Janeiro, no mesmo Banco, os juros das apolices que subscreveram, relativos ao semestre a findar em 30 do corrente; e bem assim deverão enviar as respectivas cautelas para serem trocadas pelos titulos definitivos no Thesouro Nacional.

Recife, 23 Junho 1896

Companhia Pernambucana de Navegação.

Tendo sido sorteadas, para resgate neste semestre, as obrigações preferenciaes, cujos numeros vão abaixo declarados, convido aos Srs. possuidores das mesmas, á que venham receber a respectiva importancia e os juros do semestre de Janeiro á Junho do corrente anno, á contar do dia 10 de Julho proximo futuro, certos de que depois dessa data ellas não vencerão premio.

Igualmente convido aos possuidores das demais obrigações, para que venham receber os juros do mesmo semestre.

Numeros das obrigações sorteadas:

267	316	560	714	730	817	834
873	1083	1162	1300	1512	1514	1587
1623	1633	2003	2023	2049	2146	2218
2467	2515	2606	2740	2742	2818	2892
2987	2994	3011	3031	3235	3241	3451
3615	3619	3633	3801	3913	4089	4 61
4312	4385	4578	4634	4730	4773	4939
5049	5183	5216	5307	5308	5411	5516
5757	5763	5807	5865	5914	5939	5978
5990	6021	6044	6098	6122	6153	6222
6175	6 05	6512	6582	6623	6857	6939
7099	7215					

Escriptorio no Recife, em 30 de Junho de 1896.

O gerente.
Antonio Ulysses de Carvalho.

Companhia de Tecidos de Malha

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira e ultima convocação

A Directoria desta Companhia convida aos Srs. accionistas a comparecerem a terceira e ultima reunião convocada para resolver sobre a collocação das debentures ou venda dos bens da Empreza para satisfazer compromissos inadiaveis.

Em caso de ficar assentado a liquidação da Empreza aceitar se-ha a melhor offerta incontinente ou autorisar-se-ha a Directoria a chamar a concurrencia para effectuar a venda e liquidação da mesma.

Esta reunião realisar-se-ha no dia 4 de Julho do corrente anno, á 1 hora da tarde, no Edificio da Associação Commercial Beneficente, com o numero de accionistas que comparecerem, sendo portanto definitiva a deliberação que se tomar.

Recife, 1 de Julho de 1896.

A directoria.

Companhia Progresso Colonial

Acham se á disposição dos Srs. accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Commercio n. 34, 1º andar, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de Junho de 1896.

O secretario,
João Prescilliano da Costa.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Junho de 1896.

O director.
Jesuino Alves Fernandes.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

Apolices do Estado

Tendo desapparecido tres apolices da divida do Estado de ns. 3,297 do valor de cem mil réis, n. 129 do valor de cem mil réis, e outra de n. 230 do valor de quinhentos mil réis, pertencente ao finado subdito portuguez Manoel Gomes Paulo, de cujo espolio se procedeu a arrecadação pelo juizo de auzentes a requerimento do Consul de Portugal, pede-se a quem as tem achado o favor de as entregar ao mesmo Consulado, para evitar despeza para o mesmo espolio com a obtenção de novas apolices como permitte a lei.

Recife, 28 de Maio de 1896.

Club Carlos Gomes

Tenho a honra de solicitar o comparecimento de todos os Srs. socios e suas Exmas. Familias, ao sarão de sabbado 11 do corrente, do que me confesso desde já agradecido.

Manoel Bartholo Ferreira,
Director do mez.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Escola de pintura

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que no dia 8 do fluente será inaugurada neste estabelecimento a aula de pintura decorativa que estará á cargo do Sr. professor J. Telles Junior.

As aulas funccionarão em seguida nas quartas-feiras e sabbados, das 7 ás 8 horas da manhã.

Os Srs. alumnos deverão exibir nesta Secretaria os seus respectivos certificados de matricula.

Igualmente acha se já funccionando no edificio das officinas annexas á este Lyceu a officina de marcineria, para a qual se admittirão aprendizes.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios á cargo da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 4 de Julho de 1896.

O 2º secretario,
José Thimes Pereira Junior.

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

ASSEMBLE'A GERAL

Por estarem ainda pendentes de decisão do Exm. Sr. Governador do Estado questões que muito interessam a Companhia e devem na assembléa geral convocada para 2 do corrente serem consideradas, resolveu a directoria adial-a para o dia 15 do mez de Julho; devendo os Srs. accionistas se reunirem ao meio dia no 1º andar do predio n. 2 do Caes da Companhia Pernambucana.

Recife, 30 de Junho de 1896.

A. Pereira Simões,
Director.

Companhia De Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 10 do corrente mez em diante, de 11 horas á 1 da tarde, paga se no escriptorio desta Companhia, juros de suas debentures e acções preferenciaes.

Recife, 3 de Julho de 1896.

Bento Magalhães,
Gerente.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. vice-provedor em exercicio, convido os Srs. socios desta instituição a comparecerem á séde social, domingo, 5 do corrente, ao meio dia, para cumprir-se o disposto nos §§ 1º, 2º e 4º do art. 17 dos Estatutos.

Recife, 1 de Julho de 1896.

Antonio José Martins,
1º secretario.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, á uma hora da tarde, no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 71, para os fins determinados na lei e nos estatutos.

Recife, 3 de Julho de 1896.

C. Mamede, director-gerente.
M. J. Amorim, director-secretario.

NORTHERN

De Londres e Aberdene

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.00

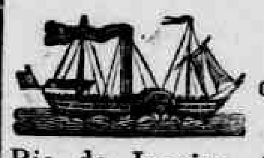
eceita annual:

De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

MARITIMOS

Norte e Sul



Sahirá nestes dias para os portos do

Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto-Alegre

Para carga, etc., trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 12 de Julho, e seguirá depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

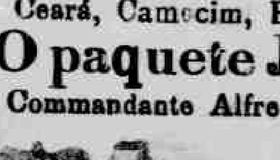
Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camocim, Pará e Manáos

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 6 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana

n. 12

Rob. M. Sloman's Line

O vapor allemão

Catania

E' esperado de New-York até o dia 5 de Julho, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da

Victoria e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Buenos-Ayres

E' esperado do sul até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado a luz electrica.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

RUA DO COMMERCIO N. 18
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile

Commmandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 5 de Julho, seguindo depois da demora do costume para

Lisboa, Vigo, Cherbourge Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante F. Pope

Espera-se da Europa e seguirá depois da demora indispensavel para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Red Cross Line of Steamers

E' esperado do norte até o dia 6 de Julho e sahirá para os portos do

Ceará, Pará e New-York

depois da demora necessaria

O vapor inglez

Grangense

Este vapor é illuminado a luz electrica, tem marcha rapida e bôas accommodações para passageiros.

Para cargas e passagens trata-se com os

Agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 10 de Julho, e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Asiatic Prince

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Austrian Lloyd Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

Berenice

E' esperado de Trieste até o dia 14 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

Lloyd Brazileiro

Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O vapor S. Salvador

Commandante J. M. Pessôa

E' esperado do sul até o dia 8 de Julho; seguirá para os portos do norte no dia seguinte

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita drescripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor

---

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

LEILOES

Leilão

De 1 sarafina americana perfeita, 1 mobilia, 7 lanças, 7 pares de cortinados, 1 lustre a gaz com 3 bicos, 1 arandela, quadros, jarros e 1 lindo tapete avellodado novo, para centro de sala.

Um toilette, lavatorio de jacarandá com pedra marmore, 1 cama, 1 jardineira com pedra, 1 machina de costura, 2 cadeiras altas para meninos, gaiolas, louça, vidros e outros accessorios de casa de familia, existentes no 2.º andar do sobrado da rua da Matriz n. 18.

A's 11 horas

Agente Pinto

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se portas de ferro de 6 palmos e 12 grades de ferro para sima de muro, terraço, jardim, pedaços de grades, boca de forno, pés de banco, bandeiras de ferro, ferrolho de segurança, na tenda de ferreiro defronte do Forte das Cinco Pontas.

— Alugam-se barato o predio da rua do Crespo n. 10, com loja, 3 andares e sotão e a casa da rua do Hospital Pedro II n. 5, com agua, muitos commodos, e muito fresca, á tratar alli com J. M. Reis.

— TAVERNA, vende-se uma na Jaqueira ao pé da estação, tendo junto um açougue; quem pretender dirija-se á mesma, que encontrará com quem tratar.

— José Alves Correia, residente na cidade de Nazareth, declara ao publico que desta data em diante passa a assignar-se José Correia de Almeida, visto ter encontrado diversas pessoas com igual nome.

Nazareth, 2 de Julho de 1896.

José Correia de Almeida.

— Vende-se o predio sito á rua das Pernambucanas n. 38, esquina da rua da Amizade, Capunga, recommendavel pela perfeita conservação, posição, etc., e tambem por ter um importante estabelecimento de molhados no mesmo, á tratar á rua do Bemfica n. 6, com José Custodio Loureiro.

— José Joaquim da Rocha, para os fins da futura collecta de impostos, declara que deixou de continuar por sua conta desde esta data a officina de concertos de relogios que tinha na loja do sobrado n. 25, á rua da Penha, continuando esta a ser occupada por outro.

Recife, 26 de Junho de 1896.

— Vende-se trastes novos e usados, como sejam mesas de jantar, cadeiras, consolos, marquezões e etagéres, na rua Imperial n. 104, das 9 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

— Precisa-se de um copeiro, á tratar no Caes do Capibaribe n. 30, serraria.

— Cosinheiro, precisa-se de um na rua da Gloria n. 95.

— Vende-se ou aluga-se uma pequena casa na praia dos Milagres, em Olinda, no ponto de parada do trem e com os fundos para o mar, á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de uma copeira para pouca familia, que saiba engommar, á rua Duque de Caxias n. 86, loja.

— Vende-se uma casa na estrada dos Prazeres, proxima a estação, com duas salas e trez quartos, cosinha, grande sitio com arvoredos, em bom estado de conservação, preço rasoavel, a tratar á rua do Cabugá n. 3 A.

Constando ao abaixo assignado que se pretende realisar a venda do engenho Desterro de Iguarassú, do qual é consenhor, vem pela presente protestar contra qualquer transacção feita sobre a referida propriedade, sem o seu previo assentimento, como co-proprietario que é.

Recife, 2 de Julho de 1896.

José da Cruz Santos

Vendem-se barato lotes de terrenos sitos a via-ferrea de Limoeiro, proximo a venda do Sr. Teixeira, na altura da Mangabeira de Baixo; grades ou portadas de caixa para tapamento de 5 por 10 palmos; a tratar com J. M. Reis á rua do Hospital Pedro II n. 9.

Farinha para animaes

Vende-se em saccos por baratissimo preço na rua da Praia n. 7.

Permuta ou aluguel

Permuta-se por um sitio ou aluga-se o sobrado de um só andar n. 8 da rua de S. João desta cidade.

E' bem espaçoso, muito arejado, tem agua encanada e um grande sotão.

A tratar no mesmo predio.

Santo Amaro das Salinas

Em vista de embarcar para fóra do Estado o capellão que celebrava as missas nesta capella, ficam suspensas.

Santo Amaro, 2 de Julho de 1896.

O thesoureiro da commissão
Manoel Alves Lopes

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, aplica-se ventozas e seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras

Despedida

Anastacio de Araujo Alves retirando-se hoje para Europa no vapor Nile por incommodo de saude, despede-se de seus amigos, offerecendo seus prestimos onde se achar.

Recife, 5 de Julho de 1896.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para engommar; na rua da Praia n. 7.

Barcaças

Vende-se trez barcaças novas e bem apparelhadas, sendo duas de 400 saccos cada uma e uma de 600, a tratar na rua da Praia n. 7.

Sitio

Aluga-se um com casa, dependencias para hospedes e criados, excellente agua potavel e encanada, tem arvores fructiferas; na Torre, á margem do rio, ao pé da nova ponte e a cinco minutos do trem e bonds (linha de Fernandes Vieira e Magdalena), á tratar na rua da Livramento n. 12.

Vende-se

Umas vaccas tourinas, paridas de dias, á tratar na travessa da estrada de João de Barros, correr do hospital Santa Agueda.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Graça n. 3, e trata-se na mesma.

Criado

Precisa-se de um de 14 á 16 annos de idade, para casa de familia, de duas pessoas, em Olinda, chalet n. 49, do Carmo ou rua do Commercio n. 44 no Recife.

†

Margarida Amalia de S. Rosa Pinto

A Sociedade União Beneficente dos Professores manda celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 6 do corrente, por alma de sua pranteada consocia Margarida Amalia de S. Rosa Pinto e para assistil-a convida aos parentes da finada, a todos os seus consocios e aos demais collegas e amigos, pelo que desde já se confessa summamente grata.

†

José Botelho Tavares

Manoel Tavares de Amaral, Manoel do Couto Medeiros e Frederico Costa, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu primo e amigo, José Botelho Tavares, e de novo convidam para assistir ás missas que pelo descanço eterno do finado mandam rezar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 6 de Julho, 7° de seu passamento, confessando sua eterna gratidão a todos que comparecerem.

†

Derlondina Ferreira Almeida

Antonio do Carmo Almeida, José Bernardino Ferreira e sua mulher Anna Maria Ferreira, convidam seus amigos e amigas para assistirem á missa que mandam rezar no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, por alma de sua desditosa esposa e filha, Derlondina Ferreira Almeida, 2° mez de seu fallecimento, hypothecando desde já a todos sua gratidão.

†

ISABEL EMILIA DA SILVA FRAGOSO
30° dia

Os filhos, netos, genro, noras e sobrinhos da fallecida D. Isabel Emilia da Silva Fragoso, mandam celebrar missas pelo descanço eterno da mesma finada, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, na matriz da Boa-Vista, e no dia 9 na capella de S. Francisco de Paula em Caxangá. Convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a esses actos de caridade, e antecipam-lhes os seus agradecimentos.

†

ISABEL EGYDIA POGGI DE FIGUEIREDO

Os filhos, filhas, netos, netas, genro e nora da finada Isabel Egydia Poggi de Figueiredo, convidam á seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua saudosa mãi, avó e sogra, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 7 do corrente mez, ás 8 horas da manhã; e por este acto de religião ficam summamente agradecidos.

AMA

Precisa-se de uma para serviços domesticos de casa de pequena familia, paga-se bem. Trata se á rua Nova n. 50, 2° andar.

Vende-se

As casas terreas n. 15, á rua dos Pescadores e a de n. 3 no becco do Carvão, á tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1° de Março n. 18, 1° andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

Olinda

Vende-se, por preço rasoavel, o sobrado n. 11, de 1 andar, com sotão, sito á rua de S. Bento, na cidade de Olinda, em bom estado de conservação, grande quintal, commodos para numerosa familia, á tratar na rua de S. Pedro Martyr da mesma cidade, sobrado n. 5, junto ao mercado.

Aviso

TIBURCIO DE OLIVEIRA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 51

Avisam aos seus amigos e freguezes e bem como ao publico em geral, que acha-se na direcção da officina de sua alfaiataria, como mestre cortador, o habil artista Francisco Antunes Cabral, recentemente chegado da Europa, onde adquirio longa pratica de modo a satisfazer, com pericia, o mais exigente freguez.
Recife, 1 de Julho de 1896.
Tiburcio de Oliveira & C.

Criado

Precisa-se de um menino para criado na rua da Soledade n. 38.

Liquidação

A loja Pariz n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos do preços.

Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

AVE DO PARAIZO

ECHARPES, (SAHIDAS DE THEATRO), ETC.
Lindo sortimento para a actual estação
LYRICA
RECEBERAM
ALBERTO, CARDOSO & C.
51, IMPERATRIZ 51.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica de fazendas, á tratar no Bazar de Afo...

Engenho

Vende-se o Potozi com safra para 2,500 pães 40 e tantos animaes, muitas varzeas, mattas sufficientes, muito bom d'agua, e optimos terrenos que dão para safrejar 300 pães, dista da estação de Agua-Preta 3 leguas e 2 de Una. Quem pretender comprar pode ir correl-o, e agradando escreva-me para aqui
Pesqueira, 26 de Junho de 96.
João do Rego Araujo Maciel.

Ao commercio

Antonio Soares da Silva, representante da casa dos Srs. Dias Pereira, Almeida & C., do Rio de Janeiro, seguindo para o sul no vapor «Maranhão», offerece seus serviços na mesma praça do Rio de Janeiro, e participa que deixa como seus procuradores o Sr. Manoel Soares da Silva e os Srs. Carlos Rabello & C., para seus negocios proprios.
Recife, 20 de Junho de 1896.
Antonio Soares da Silva.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar mmn s
Tijollos de ladrilho e com
Tijollos refractarios.
...dras de cantaria para soleiras, etc

A' vender-se

A casa n. 7 á rua de Lomas Valentinas, que dá a renda mensal de 40$000. Nesta typographia se dirá quem vende.

PARA DOENTE
VINHO MARIA

320:000

Pede-se ao Dr. Carlos Graça, de vir buscar um documento de 27 de Setembro de 1894, á rua Barão da Victoria n. 48, loja.

Precisa-se

De uma ama para cosinhar e mais algum serviço de casa de familia de duas pessoas, na travessa da Praia do Forte n. 6.

Precisa-se

De uma ama para cosinhar em casa de familia, á tratar no Largo do Paraiso n. 16, 2° andar.

Vende-se

Uma linda capella de cedro, entalhada, constando de tres oratorios e mais um para o sacramento, é um altar, á tratar á rua Nova com o Sr. Girald.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiêga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldruegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Cuentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Ceholinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?
Eu lhe digo:
Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja tão bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.
Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade, bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licores, o bom champagne, finalmente tudo quanto pode desejar para uma bôa despensa.
E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.
Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara; vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.
Pois mande comprar que ha de ficar satisfeito.
Olhe é antigo armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A' IGREJA)
Sei onde é compadre

Traves

Contrata-se o fornecimento de qualquer quantidade de traves de madeiras escolhidas de todas as dimensões e comprimentos: para informações, rua do Crespo n. 8, loja.

Propriedade á venda

Vende-se quatro quintas partes da propriedade denominada «Riacho Secco», conhecida por «Propriedade dos Cajueiros», distante duas leguas da cidade do Bonito, possuindo optimos terrenos mui ferteis e salubres, na extensão de trezentas e quarenta e duas braças e meia de frente e meia legua de fundo, muito apropriados para o plantio do café e de outros cereaes; a tratar com Jasuelino Cajueiro, no engenho «Sitio do Meio» estação de Cuyambuca.
Neste engenho ha tambem para vender uma possante e magnifica caldeira, quasi nova, do fabricante Robson, a qual póde ser alli mesmo examinada pelos Srs. pretendentes.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, á tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

NOVOS MODELOS 1896 DA PERFUMARIA-ORIZA
L. LEGRAND
PARIZ — 11, place de la Madeleine, 11 — PARIZ

Nº 100 ter ORIZA-OIL *Oleo Superior.*
Nº 290 ORIZA-POWDER *Pós de flores de arroz da Carolina.*
Nº 162 ESS-ORIZA *Perfumes Concentrados.*
Sobre pedido mandar-se ha o Catalogo illustrado.

MOLESTIAS NERVOSAS
CURA CERTA PELO
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria
Chorea
Hystero-Epilepsia
Molestias do Cerebro e do Espinhaço
Diabete assucarado

Convulsões, Vertigens
Crises nervosas
Enxaquecas, Tonteiras
Congestões cerebraes
Insomnia
Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha*
é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de BRETEL FRÈRES
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

SABONETES Medicamentosos
Do GRIMAULT E Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRAO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRAO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS 8, rua Vivienne.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA DE OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phª de la Madeleine - PARIS - rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

OLEO DE HOGG
de Figado Fresco de Bacalháu

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
O mesmo em EMULSÃO com Hypophosphitos de cal e soda.
Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.*
Exigir o FRASCO TRIANGULAR
HOGG, PHARMco, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho
com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do
Caes do Apollo n. 73

MORRHUOL
De CHAPOTEAUT

O MORRHUOL contém todos os principios que entrão na composicão do óleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. Elle agé com mais rapidez e representa *25 vezes* o seu peso d'óleo. As experiencias effectuadas nos hospitáes provarão que o MORRHUOL é muito efficaz nas *Bronchites*, nos *Resfriamentos*, nos *Catarrhos* e nas *Molestias de peito* em seu principio. Desde os primeiros dias de sua applicação, cessão os suóres nocturnos, reapparece o appetite, avivão-se as cores de face, os doentes accusão um sentimento de bem estar, achão-se mais fortes, a tosse diminue, o corpo augmenta de peso. O MORRHUOL modifica promptamente a constituicão das creanças debeis e lymphaticas, sujeitas a resfriamentos frequentes.
PARIS, 8, RUE VIVIENNE
et em todas as Pharmacias

NOVOS PERFUMES
Para o lenço
DE RIGAUD E Cia
PERFUMEROS DAS CÔRTES
d'Espanha, da Grecia e da Hollanda

EXTRACTO: Graciosa.
— Iris.
— Violette blanche.
— Ylang-Ylang.
— Lilas blanc.
— Ascanio.
— Rosina.
— Melati.
— Muguet des bois.

Sabões e Pós de Arroz
COM OS MESMOS CHEIROS
Deposito em PARIZ, 8, Rue Vivienne

VINHO E XAROPE DE QUINA E FERRO
Do GRIMAULT & Cº, Phcos de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruaçao, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobresa do sangue.
Este Vinho e este Xarope sao preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricaçao da celebre QUININA DE PELLETIER.
Em PARIS, 8, rua Vivienne.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor ... de poro linho de todos os padrões, e ... preços rasoavel.
Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo o gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.
Na mesma ...

SITIO

Aluga-se ... Baixa Verde, um, com casa reedificada ... commodos para familia, á tratar á rua Duque de Caxias n. 60.

PARA SOBRE MESA
VINHO AFRICANO

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Extracção em 20 do corrente.
500 contos
Em 11 de Julho.
Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.
O Sonho de Ouro

Engenho á venda em Alagoas

Vende-se o engenho Dois Irmãos, movido á ... de força de 10 cavallos, caldeira multitubular de 20, com dois assentamentos, optimos terrenos para cannas e com proporções para mais de 4,000 pães, duas destillações para aguardente e alcool, ambas bem montadas, casa de porgar para 400 pães, mais de 200 formas de madeira e ferro, casa de bagaço, dita de vivenda e mais tres para empregados, bois, cavallos, carros e carroças.
O referido engenho tem muita agua e combustivel e fica em uma zona muito apropriada até para collocar-se uma uzina, sendo que fica á margem da estrada de ferro e já tem desvio na porteira do engenho.
Para melhores informações os pretendentes dirijam-se ao Sr. José Custodio Loureiro, Magralena, rua do Bemfica n. . 6 ou em Maceió, da Praça da Matriz n. 71.

Cosinheiro e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

PARA MESA
VINHO CLARETTE CALEM

Salitre

Vendem de qualidade garantida, a preço sem rival.
ALVARES DE CARVALHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 86

Moveis Austriacos

Preço sem competencia

Vende-se mobilias de junco, cadeiras e outras peças avulsas, á rua Larga do Rosario n. 39.

Marcelino Jacques

Convida-se a este senhor que é negociante na Estrada Nova de Caxangá, a vir dar cumprimento ao seu dever, á rua da Madre de Deus n. 32.

Vende-se

Uma mercearia bem afreguezada, sita ao ... do Terço n. 21, se dirá ao pretendente o motivo da venda.

J. Melicharek

tem a honra de participar a seus amigos e numerosos freguezes que acaba de receber grande sortimento de casemiras finas, dos mais acreditados fabricantes, francezes e inglezes, assim como tem peritos operarios para fabrico de roupas para homens que acham se habilitados a executar qualquer encommenda com brevidade e esmero. Rua Barão da Victoria n. 48

Bancos para jardim ou para corredores de igrejas

Vende-se quatro novos, de madeira, com encosto, medindo 12 palmos cada um; a tratar na rua do Apollo n. 14, 1° andar.

Farello barato

Vende-se no Largo do Mercado n. 12, á 5$200

Criado

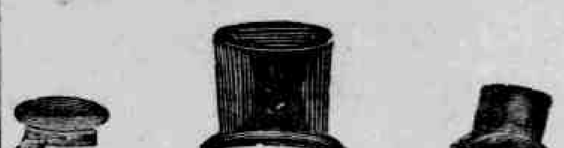
Precisa-se de um para copeiro, na rua da União n. 65

Terreno à venda

27 — Ponte d'Uchôa — 27

Vende-se um bom terreno com frente e um lado murado, tendo bastante pés de fructeiras, medindo de frente 148 palmos; a tratar com Eduardo Alcantara, na rua Pedro Affonso n. 13 das 9 ás 3 da tarde, ou no escriptorio da Companhia de Fiação, na rua do Bom Jesus, com o Silva, guarda livros, as mesmas horas.

CHAPELARIA NUNES
RUA DUQUE DE CAXIAS N 117



Os proprietarios desta nova e elegante chapelaria convidam ao publico e as Exmas. familias a visitar o seu bem montado estabelecimento onde encontrarão um variado e lindissimo sortimento em chapéos de varias qualidades, para senhoras, homens e creanças, assim como em aigreittes, plumas, véos, grampos etc. etc.
Systema adoptado é: seriedade, fino trato e preços sem competencia.
NUNES OLIVEIRA & C.ª

Remdeios que curam
SEM DIETÁ
NEM MODIFICAÇAO DE COSTUMES

Marca registrada E PRIVILEGIADA
Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio Central
12—Rua Visconde Rio Branco—12
RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.
Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras
Elixir de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.
Vinho de annanaz ferruginoso quinado—Para os chloro-anemicos, debela a anemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.
Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.
Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.
Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.
Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.
Cuidado com as imitações
Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1° andar, escriptorio de José Musumbo.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima creação de seus bons cigarros, denominados = MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.
Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.
Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73

NEVRALGIAS — ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Phar. ROBIQUET, ... 23, r. de la Monnaie, PARIS
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo de effectuar no proximo mez de Junho seu balanço, liquida por preços resumidos as seguintes mercadorias:

Madapolão de 12$, 15, e 20$ a 8, 10$e 15.
Sedas escossezas sortidas de 5$ a 1$200 o covado.
Cachemiras lisas de todas as cores de 3$ a 1$ e 1$200 o covado.
Sedas chamalotadas de cores e presa de 4$ a 1$500 o covado.
Surahs de cores de 3$ a 1$500 o covado,
Damacés de seda, cores lindas e avariadas de 4$ a 2$ o covado.
Seda indiana com lindos ramageus de 2$ a 700 réis o covado.
Fustão de cores de 1$ a 400 réis.
Brim de linho de cores de 3$500 a 1$500 o covado.
Reps francez, para coberta, de 2$ a 1$200 o covado.
Gaaga adamascada, fina de 400 a 500 réis o covado.
Algodão fino e largo de 12$ a 8$.
Sarja ingleza preta e azul de 10$ e 12$ a 6$ e 8$.

Grande quantidade de meias, collarinhos, retalhos de seda, cachemira, etc. que se vende baratissimo.

A LIQUIDAÇÃO

ATTENÇÃO

A LOJA DAS ESTRELLAS acaba de receber da Europa um esplendido e variado sortimento de sedas pretas, lisas e lavradas

Tambem recebeu uma variadissima sortimento de tapetes, juta, côco e esteiras brancas e de cores, cortinados para camas de solteiros e casados, capas de borracha para inverno, etc. etc.

Vende a preços sem competencia

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Ns. 56 e 58—Rua Duque de Caxias—Ns. 56 e 58

Telephone n 210

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas.
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias

e casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodacões magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricosu, abrange o paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade, pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente irva. lisar com os melhores hoteis da Europa.

Achar no serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygienica, com banhos, etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.

Fabrica Nacional de Mosaico

DE

NASCIMENTO & C.

RUA IMPERIAL N. 240

Escriptorio e amostras

13 --- Praça da Concordia --- 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Acceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser a fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

PURO ALCOBACA

DELICIOSO E SUAVE VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamado lavrador Dr. José E. P. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa Especialista em Generos Alimenticios

ARMAZEM O LIMA

1-Rua Barão da Victoria-3

TELEPHONE 323

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FOLHETIM 135

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

ROSA E MARIA

L

(Continuação)

— Diria que me era muito agradavel e que o esperaria com impaciencia...

— Pois a occasião se approxima...

— Oh, neste caso vamos rir!

Bateram na porta do gabinete.

— Entre, — disse Gilbert, occultando o rewolver.

O criado annunciou:

— O Sr. visconde de Grancey.

O pseudo-visconde entrou e o criado fechou a porta.

Houve então uma scena de theatro.

Servais Duplat tinha-se transformado como Gaston Dóprety.

Isso, porém, não impedio que os dous companheiros de prisão se reconhecessem.

— Déprety!... exclamou o communista.

— Servais Duplat! disse ao mesmo tempo o ex-enfermeiro da Nouméa.

Quanto a Gilbert, ficou impassivel. Via-se em face de um enygma, cujo conceito ia saber.

Duplat voltou-se para elle.

— E diz o senhor que este pandego é o visconde de Grancey! Ora, Sr. Gilbert Rollin, confesse que não é dos mais espertos!... Visconde, elle! Oh! oh! oh! oh! Boa pilheria! Visconde!... E' muito engraçado!... Pois olhe, trata-se de Gastão Déprety, enfermeiro da prisão, forçado como eu!

— Anh!... fez simplesmente Gilbert olhando fixamente o antigo praticante de advogado.

Este sentia-se esmagado; perdia naquelle momento o habitual aprumo.

Em presença de Servais Duplat toda a contestação era impossivel. Elle o sabia bem.

O ex-capitão de federalistas, cujos labios tremiam de colera, tornou com a voz sibilante:

— Responde, bandido! Nega, se és capaz!

Gastão Déprety levantou a cabeça.

— Pois bem, respondeu elle, convencido de que ganharia no jogo de palavras, sou Gastão Déprety, forçado livre como tu, fóra da lei como tu!—Que mal ha nisto? Eu fiz o que todo o mundo faria em meu lugar, — apropriei-me de um nome sem macula, e este nome permittir-me-ha fazer figura entre os homens sérios, pois não serás tolo para gritar alto que, condemnado a cinco annos de trabalhos forçados por um peccadilho, um falso sem importancia, fui teu companheiro de miseria na Nova-Caledonia!...

Gastão Déprety está morto e bem morto! Hoje eu sou o visconde Georges de Grancey e ninguem me poderá contestar este nome nem este titulo, excepto tu e o Sr. Rollin, que, graças a ti, sabe quem sou eu.

Mas nenhum dos dous o fará e com muito boas razões! Formemos um trio completo, meus senhores! Nós nos entendemos e lobo não come lobo!...

Gilbert quiz fingir dignidade.

— Repillo a idéa! disse elle em voz secca.

— O senhor abusou da minha confiança... enganou-me...

— Nada de discussões inuteis, interrompeu Duplat. Eu fui o mais enganado, porque fui o mais roubado!... Déprety vendeu-lhe a minha divida... O senhor pagou o valor della, pelo menos m'o disse, trataremos desta questão logo... Mas o que eu quero saber immediatamente é como esses papeis foram cahir nas mãos de *seu* visconde...

— Muito simples!... fez o pseudo-Grancey. Vás ver, meu caro collega... Foste ferido na Nouméa e conduzido á sala onde eu era enfermeiro e onde tratei de ti como um filho trataria de seu pai, deves te lembrar...

Veio a febre, o delirio, e fallaste por quaatas juntas tinhas... Ora, eu ouvi tudo... Achava aquillo interessante... Fallavas de um segredo, de um porão, de um negocio da China... Sobretudo, fallavas de um thesouro mettido n'uma garrafa e enterrado debaixo de uma figueira, em Champigny, rua Bretigny, no jardim de uma certa Palmyra...

Uma vez livre, eu quiz saber se aquillo tudo era verdade. Uma visita nocturna ao jardim de Champigny edificou-me! Só me restava ver o Sr. Rollin... Vi-o e entendemo-nos maravilhosamente... Hoje somos inseparaveis... Elle não passaria sem mim e ha de perdoar que eu me fizesse nobre clandestinamente, assim como tu me perdoarás, se me servi de tuas involuntarias confidencias...

Eis ahi a reclamação exigida. Que dizes a isto, meu Servaisinho?

— Não basta!

— Que queres mais?

— Dinheiro... Havia quatorze mil francos em notas de banco na garrafa com papeis..

— De accordo.

— São meus, eu os quero...

— Está bem, não briguemos, t'os dare.

— Quando? Prefiro um passaro na mão a dous voando...

— Hoje mesmo, se quizeres...

— Dá-me, então, os quatorze mil francos e depois fallaremos do outro negocio...

— Que negocio? perguntou o pseudo Grancey, fingindo sorpreza.

— Ora, que negocio! os cento e cincoenta mil francos que recebestes! Previno-te de que ou entras em accordo ou eu engulo o bocado!

Gastão Déprety sacudio os hombros.

— Engulir o bocado! repetio; é muito bom de dizer! Tu te engasgarias com elle! Estás fóra da lei como eu. Se me denunciares, eu te denunciarei! Voltarás ao pass do... ao porão da rua Servan... Accusarás o Sr. Rollin... Mas, accusando-o, tu te accusarás, porque és complice! Vê lá! Queres voltar á Nouméa?

Servais sentio um fremito nas carnes.

— Não! respondeu.

— Nem eu! Neste caso andemos direitinho...

— E acabemos com isso! disse Gilbert. O meu negocio é com o Sr. de Grancey... Só conheço o Sr. de Grancey...

— Gastão Déprety, rectificou Servais.

— Grancey ou Déprety, pouco importa. O senhor que se arranje com elle... E creia: não torne a fallar em *engulir o bocado*, porque isso não mette medo a ninguem. Pense antes nos inimigos que tem em Pariz...

— Inimigos em Pariz — eu? balbuciou Duplat.

— Sim e perigosos.

— Quaes são elles?

— Eu lhe digo: Joanna Rivat...

Servais deu um pulo.

— Joanna Rivat! repetio elle assombrado.

Depois veio-lhe a reflexão.

— Que pensa o senhor? Joanna Rivat morreu queimada em sua casa no dia 27 de Maio de 1871.

— O senhor m'o havia dito, replicou Gilbert, e admitto que o dissesse de boa fé; mas enganou-se...

— Joanna Rivat está viva!

— Como eu e o senhor. Salvaram-n'a...

— Quem?

— Um homem que o vio roubar lhe as duas filhas e que o reconheceu, bem como Joanna Rivat.

— Como se chama esse homem?

— Ignoro-o, mas ha ahi um perigo... Joanna Rivat em Pariz, vendendo objectos de piedade e recebendo esmolas na porta de Saint Sulpice... Naturalmente anda pelas ruas... O acaso póde fazel-o encontrar-se com ella e mesmo com o abbade d'Areynes, que, estou certo, lhe não faria boa cara... Toda essa gente é sua inimiga e uma estada em Pariz se me affigura perigosa para si; creia que andaria bem avisado retirando-se para longe ..

— Isso quer simplesmente dizer que a minha presença o incommoda! rosnou Servais.

— Pelo menos é comprometedora... O senhor deve comprehender tão bem quanto eu... Nosso interesse commum exige imperiosamente a sua retirada...

LI

O ex-capitão da communa fez uma cara de riso.

— E' possivel que nosso interesse commum exija a minha retirada... disse elle. Minha intenção é exactamente demorar-me o tempo necessario para liquidar as nossas contas... Depois verei o rumo que devo tomar; primeiro quero ser pago... Meu negocio é com os dous e não me creia tão tolo que me deixe levar por cantilenas e comedias... Se os incommodo, tanto peior para ambos!... —Indemnisem me e os não aborrecerei! Senão, senão!...

Gilbert ia fallar. O pseudo-Grancey fez-lhe signal para se calar.

— Sou eu que vou responder... disse elle a Servais Duplat. Não te pagarei os cento e cincoenta mil francos, cujos titulos se acham em mãos do Sr. Rollin. Pagal-os-hei em prestações calculadas por elle, mas antes preciso saber umas cousas que ainda não pude adivinhar. Convém que a situação torne-se mais clara que agua de rocha! Como e porque o Sr. Rollin fez-se teu devedor? Que serviço lhe prestaste que vale lha tão grande somma? E' necessario responder claramente, com toda a nitidez, a menos que o Sr. Gilbert Rollin prefira responder, elle mesmo...

Servais lançou um olhar interrogador ao marido de Henriqueta.

Esse olhar significava:

— Fallo?

(*Continua*).

Typographia do *Diario*